ANNO LXIV — NUMERO 285 | SEXTA-FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Dezembro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Hontem, dia do anniversario natalicio do conselheiro João Alfredo, foi S. Exc. comprimentado por avultado numero de pessôas gradas, recebendo telegrammas de felicitações de differentes localidades, e sendo obsequiado com muitos mimos.

Na casa de residencia de S. Exc. houve *soirée* concorridissima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 12 de Dezembro.

O novo ministerio formulando uma declaração official no parlamento annunciou que continuará a politica geral seguida pelo precedente gabinete.

Na Camara dos Deputados uma interpellação foi endereçada ao governo sobre as diversas manifestações contra o Sr. Canovas del Castilho.

A discussão d'esta interpellação continuará amanhã.

ROMA, 12 de Dezembro.

A Camara dos Deputados adoptou por 162 votos contra 144 o projecto de lei relativo a emigração, apresentado pelo governo.

PARIS, 12 de Dezembro.

O emprestimo russo de 125 milhões de rublos emittido hontem n'esta praça foi subscripto diversas vezes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

Senhores

As mais estreitas relações prendem a geographia ao commercio, á industria e á agricultura. Esta solidariedade de interesses, esta alliança moral, que se vai tornando cada dia mais sensivel, é fecunda não só para o progresso daquellas diversas manifestações do trabalho humano, como para o proprio adiantamento da sciencia geographica.

O dominio da terra, o avassallamento da materia, o aproveitamento de todas as forças naturaes, o emprego de todos os maravilhosos recursos tão profusamente esp albados pelo globo, constituem o fim capital daquellas diversas formas da actividade humana. Nestas condições nenhuma sciencia melhor do que a geographia, pode servir de poderoso auxiliar ao homem para a conquista do universo.

E' ella que lhe dá o conhecimento exacto da terra, do immenso theatro em que tem de desenvolver se a acção de sua existencia individual e collectiva.

E' a sciencia geographica, renovada pelos methodos da pedagogia moderna, orientada pela nova concepção que lhe deram os mestres, que faz a descripção dos paizes em todas as relações que podem interessar a civilisação, sob o ponto de vista physico, politico, economico e industrial.

A sciencia geographica, que obedece a nova direcção mental, a geographia como a comprehendem Elisée Reclus, Karl Ritter e Em. Levasseur, não consiste na arida e fastidiosa nomenclatura de outr'ora.

Além da citação das longitudes e latitudes, enumeração das cidades e villas, divisões politicas e administrativas, a geographia moderna comprehende o estudo da vida moral e social dos diversos povos do globo, a descriminação das riquezas naturaes, elementos de sua industria e fontes de producção, em uma palavra, ella registra todos os dados estatisticos, todas as notas topographicas e ethnographicas, todos os caracteristicos que contribuem para dar a cada paiz a sua physionomia particular.

Foi sem duvida considerando assim a geographia, sob o seu verdadeiro aspecto, que o eminente geographo francez Vivien de Saint-Martin não hesitou escrever no principio de sua notavel *Histoire de la Geographie*: «a geographia em todos os tempos e no seio de todos os povos tem seguido a marcha da civilisação, medido de algum modo os seus progressos. E' esta simultaneidade, esta solidariedade de progressos e desenvolvimento que constitue a parte philosophica da sciencia. E' por isso que ella tem conquistado um lugar consideravel em todos os grandes periodos da historia.»

As estações agronomicas, assumpto de que pretendo occupar-me, entram, portanto, perfeitamente no quadro de nossas indagações. Reconhecidos os laços que prendem a geographia á cultura geral dos povos, a industria, ao commercio e á agricultura, não é estranhavel que eu venha neste recinto, em que nos congregamos para o estudo da geographia em seus differentes ramos, principios, relações, progessos e applicações, solicitar a vossa illustrada attenção para o exame de uma instituição que interessa a vida nacional e ao seu futuro economico.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, para execução do art. 4º do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, resolve que no proximo anno de 1889 os juizes de direito da comarca do Recife substituam se na ordem em seguida declarada:

O juiz de direito do civel
1.º Commercio.
2º Fazenda.
3º Provedoria.
4.º Orphãos.

O juiz de direito do commercio
1º Fazenda.
2º Provedoria.
3º Orphãos.
4º Civel.

O juiz de direito de orphãos
1º Provedoria.
2º Civel.
3º Commercio.
4º Fazenda.

O juiz de direito da provedoria
1º Civel.
2º Fazenda.
3º Orphãos.
4º Commercio.

O juiz de direito dos feitos da fazenda
1º Orphãos.
2º Provedoria.
3º Commercio.
4º Civel.

— O presidente da provincia, para execução dos arts. 3º e 4º do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871, resolve determinar que no proximo anno de 1889 os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam do modo seguinte:

Serão immediatos supplentes:

O 1º juiz substituto, da vara de orphãos e ausentes.
O 2º juiz substituto, da vara do commercio.
O 3º juiz substituto, da vara do civel.
O 4º juiz substituto, da vara da provedoria de capellas e residuos.
O 5º juiz substituto, da vara dos feitos da fazenda.

Na substituição dos juizes substitutos se observará a ordem em que se acham collocados.

Esta substituição reciproca terá lugar ainda nos casos em que não se tratar de actos de jurisdicção plena sempre que, por impedimento, ou vaga, ficar esgotado o numero dos tres supplentes de cada substituto para o effeito de passar a jurisdicção, quanto ao preparo dos feitos, ao substituto immediato ou aos seus respectivos supplentes, e assim por diante, inde ter a vara aos vereadores da Camara Municipal somente quando esgotada toda a escala dos substitutos e seus tres respectivos supplentes.— Remetteu se copias ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação, aos juizes de direito e substitutos e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve, pelas razões expostas no despacho de hoje, proferido no requerimento do gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade nomear o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello arbitro, por parte do governo, na questão da avaliação das obras da mesma empreza, de conformidade com a clausula 25 do contracto de 26 de Abril de 1856.—Communicou se ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello, director geral de Obras Publicas e ao 1º secretario da Assembléa Provincial remettendo-se lhes copia do referido despacho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que consta do officio n 98, de 17 de Outubro passado da Camara Municipal do Recife, tendo em vista as informações dos Drs. director geral de Obras Publicas e procurador fiscal de 5 e 9 do corrente mez; considerando sobre a impossibilidade em que se acha a mesma Camara de desapropriar um pequeno terreno alagado que fica em seguimento da rua do Dr. Epaminondas de Mello, afim de abrir esta até a igreja da Estancia, na freguezia da Graça, conforme a planta annexa do citado officio n. 98, visto achar-se a respectiva proprietaria ausente da provincia, e sem procurador com poderes para transigir, e tratando-se da realisação de um melhoramento publico, resolve ordenar que a Camara do municipio do Recife fique subrogada no direito de desapropriar por utilidade publica municipal o referido terreno, nos termos do art. 2º n. 1 da lei de Maio de 1844, visto ficar reconhecida a utilidade e conveniencia segundo o art. 5 da mesma lei.

Outrosim ordeno que seja publicado o edital de que trata o art. 15 da predita lei n. 129, para proseguir-se nas deligencias ulteriores. — Remetteu-se copia a Camara Municipal.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,220, de hontem datado, resolve nomear Francelino Domingues da Silva para o lugar de 2º supplente do subdelegado do districto da Torre, em substituição de Francisco Joaquim Machado que não prestou juramento.

— O presidente da provincia tendo em vista o requerimento do professor da cadeira de ensino primario de Timbauba, Benedicto Marques Vieira, sobre o qual versam as informações ns. 262 e 532 de 25 de Outubro findo e 9 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, visto contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico — Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve conceder a professora da cadeira de ensino primario de S. Benedicto, Fausta Felicia da Cunha Rosal, 15 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Deferindo o requerimento de Anna Maria de Jesus, sobre que versa a informação desse commando de armas, de hontem datado sob n. 3506, autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito, ao soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Hygino de Sousa, filho da peticionaria, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação n. 186 de 17 do corrente, do director do Arsenal de Guerra respondo o officio de V. Exc., de 12 do corrente, sob n. 3459, attinente ao pedido de fardamento feito pelo commandante do 14º batalhão de infanteria, para diversos recrutas que assentaram praças com destino a corte.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc para os fins convenientes a inclusa guia de medicamentos e mais artigos mandados fornecer a pharmacia militar desta provincia, em virtude de aviso do Ministerio da Guerra de 23 de Outubro findo, segundo consta de officio do chefe do laboratorio chimico pharmaceutico, de 9 do corrente, sob n. 148.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser a fazenda provincial indemnisada do que estiver a dever lhe o corneteiro do corpo de policia Ortulano Bispo de Oliveira Costa, de quem trata o seu officio n. 3479 de 14 do corrente mez, e o que dirijo hoje junto por copia, do commandante do corpo de policia.

— Ao vice-consul da Hespanha.—Respondo o officio n. 49 de 20 de Outubro findo do Sr. D. Juan Busson, vice-consul da Hespanha nesta provincia, declarando lhe que o mesmo Sr. vice-consul tem officialmente mantido boas relações com esta presidencia, nada constando em desabono a sua conducta official e particular.

Renovo ao Sr. D. Juan Busson os protestos de minha perfeita estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Justiça de 9 do corrente, acerca de repetições de queixas por abuso no recrutamento a cargo das autoridades policiaes.

Remettendo estas copias do referido aviso V. S. lhes fará sentir que não serão tolerados abusos ou violencias, si vierem a ser praticados, apesar das instancias e recommendações do governo imperial.

— Ao mesmo.—Ordene a prisão do ex-cabo de esquadra do corpo de policia, Antonio de Barros Correia, providenciando no sentido de abrir se inquerito acerca do facto de que trata o seu officio de 13 do corrente mez, n. 1182, si ainda não se fez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachadas livres de direitos, de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 6 de Fevereiro de 1880, n. 30, e mediante as indispensaveis garantias de fiscalisação os vidros e reagentes vindos de Paris a bordo do vapor *Ville de Ceará* em uma caixa, com a marca M. C. 1325 para o serviço do laboratorio a cargo da commissão de estudo da molestia da canna.—Communicou-se aos membros da commissão de estudos da molestia da canna.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra de 13 do corrente mande V. S. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte o fardamento constante do incluso pedido rubricado pelo marechal de campo quartel-mestre general.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação n. 190, de 19 do corrente autoriso V. S. a satisfazer o incluso pedido de fardamento para recrutas, feito pelo commandante do 2º batalhão de infanteria, com excepção dos capotes e cobertores á vista do final da referida informação.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer com a possivel brevidade ao 11º batalhão de infantaria, de conformidade com o Ministerio da Guerra de 8 do corrente o calçado constante da nota que acompanhou o officio desta presidencia de 19 de Abril ultimo, visto communicar ao referido ministerio a presidencia da provincia do Ceará em telegramma de 29 de Outubro findo, acharem-se as praças daquelle batalhão desprovidas desse artigo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a Vmc., para os devidos fins, que, de accordo com as suas informações de 13 e 20 do corrente, ns. 538 e 550, justifico as faltas de exercicio do continuo desse Thesouro, Martinho João Torres Rolim, concernentes aos dias 10 e 13 a 30 de Outubro ultimo, nos quaes esteve doente, segundo o attestado exhibido.

— Ao director da Bibliotheca Provincial.—Autoriso Vmc. a assignar o jornal *Le Brezil*, em que está sendo publicada a obra «L'Avenir du Bresil et du Continente Americain»; devendo a despesa correr por conta do credito consignado no art. 2.º § 15 da lei do orçamento vigente, do que dei sciencia ao Thesouro Provincial.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Em officio de 9 do corrente mez, sob n. 21, trouxe Vmc. ao meu conhecimento o facto de ter o corneteiro Ortulano Bispo de Oliveira Costa se alistado voluntariamente no 14.º batalhão de infantaria, e pedio as providencias que no caso couberem.

Declaro-lhe em resposta que, de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra, n. 65, de 3 de Dezembro de 1883, deve prevalecer essa ultima praça, fazendo se, porém, carga ao mesmo corneteiro, depois de excluido do quadro effectivo do corpo, de qualquer quantia que dever á fazenda provincial para indemnisação dos respectivos cofres, por descontos na fórma das disposições em vigor. Entretanto, sendo conveniente evitar a reproducção do facto, que muito prejudica a disciplina do corpo sob seu commando, recommende lhe que, logo que se verificar a deserção de qualquer praça, traga o facto ao meu conhecimento, fazendo acompanhar sua participação dos signaes caracteristicos da praça desertora e de outro esclarecimento que julgar necessario. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Agueda de Pesqueira.—Tendo sido pelo Dr. chefe de policia, segundo consta de officio n. 1,215 de 20 do corrente, expedidas as necessarias ordens no sentido de serem apresentadas a essa junta as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875, recommendo a Vmc., em resposta ao seu officio de 9 deste mez, que sem perda de tempo faça reunir a mesma junta, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto de 1875, dirigido á presidencia da provincia da Bahia.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, os recrutas José Mauricio Ribeiro dos Santos, Miguel João da Silva, Bernardino Antonio dos Santos, Cesario Baptista de Figueiredo, João Lourenço da Silva, Tiburtino José dos Santos e Francisco Pedro da Silva, e bem assim os soldados José Francisco da Silva e José Bernardo, que assentaram praça voluntariamente com aquelle destino. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar, por conta do Ministerio da Marinha, com destino á côrte, para onde seguem á disposição do Quartel General da Marinha, os primeiros sargentos do corpo de imperiaes marinheiros Paulino Francisco Rosas e José de Sousa, e bem assim o marinheiro Patricio José da Silva. — Communicou-se ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até a Parahyba, no vapor que segue para o norte a 27 do corrente, a Francisco da Costa Cirne, por adiantamento das gratuitas a que o governo tem direito na primeira viagem de Dezembro proximo futuro.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Fortaleza, no vapor que segue para o norte a 27 do corrente, ao Dr. Rodrigues Seixas, para ser descontada das gratuitas a que o governo tem direito, na primeira viagem do mez de Dezembro proximo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr chefe de policia — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio de hoje datado, n. 1,222, foi proferido o despacho seguinte:

«Ao inspector do Thesouro Provincial para attender.»

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 9 do corrente.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, sob n. 125, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Goyanna.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despesa do exercicio de 1887 a 1888 da Camara Municipal do Bonito.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta do seu officio n. 73 de 15 do corrente mez, copia do de n. 1219, de hontem datado, em que o Dr. chefe de policia informa que é inexacto estar sendo vigiada e cercada durante a noite a casa do tenente coronel Antonio Victor Correia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S, para os fins convenientes, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso de Rios & C., sobre que versa a informação dessa inspectoria, n. 530, de 9 do corrente mez.

«Mantenho o julgado da junta do Thesouro Provincial pelos seus fundamentos.»

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 43 de hontem datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio Josquim Vinhas Maia.—Como requer.

Antonio Vieira de Barros.—Sim, mediante recibo.

Commissão administradora da capella de Nossa Senhora dos Afflictos da freguezia da Graça.—Ao commandante do corpo de policia para dar uma guarda de vinte e cinco praças, com musica.

Commendador José da Silva Loyo Junior.—Certifique se.

José Ferreira da Costa. — Deferido. Mando que, sem outro procedimento, sejam mantidos no predio n. 33 á rua Larga do Rosario tres apparelhos drainages dos quaes continuará o supplicante a pagar annuidades; collocando a companhia Recife Drainage á custa do proprietario um novo apparelho em substituição dos dous extraviados.

João José Correia.—Ao commandante do corpo de policia para conceder trinta dias de licença com o respectivo soldo.

José Jeronymo da Silva.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Joaquim da Silva Carvalho. -Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Luiz Augusto Bryens.—De-se passagem de prôa.

Manoel José do Nascimento Primeiro.—Remettido ao director do presidio de Fernando de Noronha para attender e devolver este requerimento.

Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior.—Sim.

Representante da North Brasilian Sugar Factories Limited.—Indeferido, attentas as informações.

Bacharel Vicente de Leirins Ferreira Landim.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na Repartição dos Correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1888.

O porteiro
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1299 -Secretaria de Policia de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Gomes da Silva como criminoso de roubo e furto de cavallos em Guarabira na provincia da Parahyba.

José Gonçalves Pereira de Souza, Olegario José Estevão, como desordeiros e Brasiliano Anastacio Pereira da Silva, por crime de rapto.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio de Almeida, Augusto da Silva Braga, José Guilherme de Sant'Anna, Praxedes Antonio Mariano Braga, Joanna Eugenia da Conceição, por embriaguez e Emygdio Francisco de Carvalho, por uso de armas defesa.

A' ordem do do 2.º districto da capital, Francisco do Rego Barros e Basilio Archa jo Braga, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Jorge Estefano, Constantino de tal e Demetrio Calafate, por disturbios

A' ordem do do 2.º districto da freguezia de S. José, José de tal, conhecido por Torrão, como aliendo á minha disposição té que tenha conveniente destino.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, Francisco Estefanio, Luiz Francisco Chaves e João Rodrigues do Nascimento, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do do 2.º districto, Amancio José da Silva, por disturbios.

Offereço á apreciação de V. Exc. no annexo por copia junto a informação prestada pelo subdelegado da Capunga a proposito de uma noticia publicada no *Jornal do Recife* de 11 deste mez, sob a rubrica *Selvageria policial*, afimde que V. Exc. tenha conhecimento de que não se deu o espancamento de que se trata naquella noticia.

Communica o delegado do termo da Gloria do Goitá que no dia 6 do corrente, no lugar Cueira daquelle termo, o menor Sebastião, de 8 annos de idade, filho de João Lopes de tal, ferio casualmente com um tiro, ao tambem menor Sebastião, filho de José Soares da Silva.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Participou me o delegado do termo de Bom Conselho que no dia 30 do mez passado apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos á cadeia respectiva, os criminosos Antonio Pereira, pronunciado nas penas do artigo 192 do cod. crim., e Firmino Lopes Padinha, em crime de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Subdelegacia da Capunga, 13 de Dezembro de 1888 Illm. Sr. — Respondendo, como me compre, o officio de V. S. n. 5628 de 11 do corrente mez, em o qual V. S. chama a minha attenção para uma publicação inserta no *Jornal do Recife* dessa data, sob a epigraphe *Selvageria policial*, tenho a informar o seguinte: Em á noite de 20 do mez passado por volta de uma para duas horas da madrugada, um homem de côr branca, de nome Guilherme Paulo, brasileiro, que reconheci estar soffrendo das faculdades mentaes, corria pela rua das Creoulas e em altas vozes invocava o soccorro publico, que o queriam assassinar, e entrando pela estação da guarda civica, foi guardado em um quarto que serve de prisão, e pela manhã remettido para a Detenção á disposição de V. S., para dar-lhe o conveniente destino. Este individuo, que posteriormente foi mandado por em liberdade por V. S., acha-se bastante doente em estado gravissimo, está sendo tratado pelo Dr. Barros Carneiro, que poderá diagnostizar a sua molestia e para quem nesta occasião faço um appello, e digase esse infeliz foi espancado e se desse espancamento resultou o seu precario estado desaude. Garanto a V. S. que não houve espancamento, que eu não encamparia e seria o primeiro a estigmatisar.

Factos desta ordem nunca se deram durante o tempo em que tenho estado no exercicio desta subdelegacia, bastando me sob para repressão dos crimes a simples applicação da lei.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia interino desta provincia.— O subdelegado, Antonio Bezerra de M. Lyra.—Secretaria de policia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888. Conforme. — O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Amos Tavora, Augusto Gomes da Silva e 15 officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Commandante do corpo de policia, 2 officios, Fielden Brothers, Francisco Manoel da Silva, Dr. José de Miranda Curio, Felix de A. Mascarenhas e 2 officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Tude Guedes de Mello e autoação contra Joaquina Thereza de Lima.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Joaquim Barboza de Oliveira.—Informe o Sr. collector de Olinda

Officio do collector de Barreiros.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Antonio Joaquim Carrão e José Candido de Moraes.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Antonio José Pereira de Mendonça, Cunha Irmãos & C., Francisco José Soares e Manoel José Affonso.—Informe a 1ª secção.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.—Cumpra se, precisando-se nas devidas notas a terminação do praso.

Izabel da Silva Barros.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Amós de Tavora.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Benedicto Marques Vieira.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 27 de Novembro.

— 13

Augusta Leopoldina Spencer Netto.—Justifico.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Das faltas dadas pelo supplicante a contar de 11 de Outubro ultimo, sómente podem ser abonadas ex-vi do art. 155 § 1, do regulamento vigente, as que tiveram lugar por motivo de serviço publico obrigatorio (para audiencia e interrogatorio do supplicante no processo contra elle instaurado) e são as dos dias 19 a 23 de Outubro, e teria mais 5 dias, caso tivesse logo voltado á sua cadeira.

As demais faltas são injustificaveis em vista do art. 158 do mesmo regulamento. E neste sentido defiro. E tendo o supplicante por este modo deixado por mais de 30 dias o exercicio de sua cadeira, sem motivo justificavel, tire-se copia do presente despacho e da petição do supplicante para procedimento competente.

SCIENCIAS

Economia Politica

UM APHORISMO ERRONEO

(Continuação do n. 267)

III

Não escapara a Hume, que os paizes mais adiantados na civilisação, os Estados mais ricos e properos são os que possuem maior somma de numerario; e elle proprio confessara, no mesmo «Ensaio acerca da moéda», *que todas as vezes que afflue a moeda para um paiz, tudo alli toma nova feição; o trabalho e a industria ostentam mais vida*; e tambem que, *quando a quantidade de moeda diminue, o povo soffre, chegam a pobresa e a ociosidade!*

Com tudo, nem por isso deixou de sustentar: que para um estado Estado considerado isoladamente, tanto faz ter pouco como muito numerario e que a abundancia do mesmo é prejudicial nas relações commerciaes com o exterior.

Não lhe escapou tão pouco, que taes affirmações estavam em contradicção formal com as que acabei de citar; mas, escudado no conceito, (para elle incontestavel e que por isso nem se lembrou de verifical-o) de que *o preço das cousas em qualquer Estado é directamente proporcional a quantidade do numerario existente no mesmo Estado*, procurou explicar a contradição dizendo: *o que se attribue a escassez do numerario é effeito dos usos e costumes e confusão do effeito com a cousa.*

Semelhante explicação não satisfaz; pois nem se quer attenua o desmentido dado a theoria pelos factos; com tudo Hume contentou-se com ella. Adão Smith e seus discipulos não parecem ter sido mais exigentes, pois nem se quer têm procurado outra explicação mais satisfactoria, e têm repetido: *que a abundancia do numerario augmenta o preço dos generos e mercadorias e sua escassez faz baixal-o*, sem o correctivo do *toutes chose* EGALES *d'aillenrs*, que tomaria semelhante affirmação menos incompativel com a realidade das cousas.

H. C. Carey, o distincto economista americano, em seus «principios da Sciencia Social» (tomo 11 cap. XXIII), partindo do ponto de vista, de que a moeda é o vehiculo das transacções, mostra que ella constitue o mais poderoso instrumento de associação entre os os homens, o que mais contribue para augmentar o poder de producção, consumo e economias, e evidencia com numerosos exemplos tirados do estado economico dos principaes paizes do mundo, que existe intima correlação entre o progresso e desenvolvimento da riqueza publica e particular e a quantidade de numerario ou perfeição dos meios de poupar o seu uso.

O facto é incontestavel e o Orthodoxio não nega a correlação; mas allega, que a abundancia de dinheiro é effeito e não causa e que por conseguinte esta correlação não serve de argumento em pró da opinião contraria; tanto mais, que obtem-se nos paizes pobres os generos de maior necessidade para a alimentação e tambem o trabalho braçal por preço inferior ao que vigora nos paizes ricos.

E' real a alludida barateza de certas riquezas e serviços nos paizes pobres, e delle se póde concluir, o que aliás ninguem contesta, que existe uma certa correlação entre a somma de circulação effectiva de um paiz (e indirectamente entre o quantum absoluto de numerario que elle possue) e o poder do mesmo numerario para a adquisição de certas riquezas ou utilidades no mesmo paiz.

Não se póde porém estender legitimamente esta correlação parcial a todas as riquezas ou utilidades, e menos ainda deduzir d'ella a proporcionalidade mathematica do valor na razão inversa da quantidade, como a estabeleceram Hume, Adão Smith e seus discipulos e successores.

Entretanto, para quem não se achar plenamente convencido da improcedencia do aphorismo (nos termos absolutos em que é formulado pelo orthodoxia) pela analyse constante do capitulo precedente, corroborada pelos factos economicos patenteados por H. C. Carey, existe um processo de estudo pratico da questão, que não deixa lugar a ambiguidades nem sophisma algum e mostra com toda a evidencia, que o aphorismo do valor inversamente proporcional a quantidade é desmentido pelos factos

———

(1) Acho preferivel dizer meio-circulante em vez de numerario; pois para muitos esta segunda expressão só abrange a moeda metallica. *(nummos)* e paizes ha (Russia, Austria, etc.), que só tem moeda metallica nos cofres dos bancos, e outros cuja circulação só consta de papel moeda ou notas bancarias inconvertiveis.

(2) Para mim, o attributo essencial da moeda é a aceitação geral, que hoje, em todos os paizes civilisados, é conferido pelo privilegio da acção libertadora ao instrumento de permutas, tenha ou não valor intrinseco, que salda legalmente qualquer transacção civil ou commercial

A circulação fiduciaria é tão sómente a cujo valor decorre de sua convertibilidade facultativa em moeda legal, pelo que semelhante denominação não póde ser logicamente applicada, nem ao papel dos Estados, nem ao bancario de curso forçado, que constituem verdadeira moeda, pois não precisam ser trocados e solvem legalmente qualquer transacção.

Consiste em examinar, nos diversos paizes ou estados, não mais o poder da moeda para adquisição das diversas riquezas e utilidades—generos, mercadorias, serviços, etc., mas, o que é na realidade a mesmissima cousa, porém mais clara e comprehensivel, o valor de taes riquezas ou utilidades em moeda corrente, e pesquizar a relação, que porventura exista, entre esses valores ou preços e a quantidade de numerario, ou mais propriamente de meio circulante existentes no mesmos paizes. (1).

Não ha dados estatisticos que permittam estabelecer para todos, e nem mesmo para os principaes paizes do mundo, a sua circulação effectiva, a que, como vimos mais atras, actua directamente sobre a determinação dos valores. Não é porém d'esta circulação effectiva, e sim do quantum absoluto de meio circulante, que trata o aphorismo orthodoxo: e para este a estatistica nos fornece, em relação aos principaes estados civilisados, algarismos que representam com a possivel approximação a respectiva importancia e sua proporcionalidade com a população de cada estado.

Ora, taes algarismos, que comprehendem, além da moeda, com ou sem valor intrinseco, a circulação fiduciaria não coberta por reservas de moeda legal, patenteam a mais completa desigualdade entre os diversos paizes (2)

Assim é que, no principio do anno de 1884, Mr. O. Haupt, apreciando o meio circulante dos paizes que compõem a União Latina em milhões de francos, achava a proporção que abaixo segue:

França 8790, ou por habitante		239f,90
Belgica 937	»	163,30
Italia 1789	»	63.28
Suissa 183	»	64f,50

Na mesma época tinham, segundo o Dr. Soetbeer, em especies metallicas e notas bancarias descobertas, a Grã-Bretanha 143,403 000 £ ou, 4^{l} 15^{sch} por habitante; os Estados-Unidos da America do Norte 1,541 588 140 dollars ou 31^{d} por cabeça (30,8). o Imperio allemão 3 050 milhões de reichs-marks ou 65^{m} por habitante. Convertendo os francos, libras esterlinas, dollars e reichs-marks em moeda nossa ao cambio de 27, temos:

França	por habitante	84$445
Estados-Unidos	»	56$730
Belgica	»	54$322
Grã-Bretanha	»	42$216
Allemanha	»	28$340
Suissa	»	22$704
Italia	»	22$275

e podemos accrescentar-lhes o Brasil, que com uma população, que hoje deve exceder de 14 milhões de habitantes, só tem em circulação 203 mil contos, e que dá a proporção de 14$500 por cabeça.

Em seu discurso de 3 de Julho o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto dá-nos, como extrahidos do *Mulhall-Dictionary of Statistic*, algarismos um pouco differentes que são:

França	por habitante	93$333
Hollanda	»	73$333
Belgica	»	67$556
Estados-Unidos	»	51$111
Grã-Bretanha	»	47$111
Italia		33$778
Portugal		31$111
Allemanha		28$440
Hespanha		28$000

Quanto ao Brasil, elle considera-o como tendo por habitante 16$444 proporção superior a realidade.

Em taes assumptos, não pode haver exactidão absoluta e não é de admirar-se; se as avaliações do *Dictionary* não concordam inteiramente com as dos Srs. Haupt e Soetbeer. Serão estas ou aquellas mais approximadas na realidade? E' de pouca importancia da questão; pois de ambas resulta, que existem entre o quantum de meio circulante dos diversos Estados, desigualdades que chegam ao duplo, ao triplo, e até ao quadruplo se considerarmos o Brasil.

Ora, a despeito de taes desigualdades, vemos que avultado numero de riquezas, entre as quaes contam-se todos os artefactos da grande industria, as principaes materias primas com que ella alimenta-se, e até os generos alimenticios de mais geral consumo,—café, assucar, trigo, farinhas, milho, peixes e carnes conservadas por diversos processos, etc., podem ser comprados (em *entrepot*), nas fronteiras de cada Estado, pelo mesmo preço, ou quando muito, tratando-se daquellas riquezas para as quaes existe um monopolio de facto, com o accrescimo correspondente a maior ou menor distancia do lugar de producção!

Os preços do consumo interno são geralmente mais elevados; e n'uma proporção differente em cada paiz; mas a differença provém dos direitos alfandegaes e despezas internas de transporte para as diversas localidades; sem que o quantum do meio circulante do respectivo Estado tenha a menor influencia directa sobre a determinação de taes preços.

Quanto aos preços geraes e uniformes de que acima fallei, são elles regulados pela relação da offerta e procura em toda a zona de consumo de cada riqueza; e não somente esta zona abrange varios Estados, como vai tomando cada dia mais amplidão, e a uniformidade de preço applicando-se a maior numero de riquezas, a medida que se tornam mais faceis, mais rapidos e menos dispendiosos os transportes internacionaes.

Para esta relação da offerta e procura, a consequente determinação dos preços geraes, é certo que concorre indirectamente, a par da abundancia ou escacez de cada producto, a somma de meio circulante em cada um dos Estados comprehendidos na zona de consumo; mas tão somente existente na razão variavel, que sóe existir em cada um entre a quantidade absoluta de meio circulante e a que suas circumstancias economicas tornam disponivel para cada consumo, e na proporção em que esta acha-se com a somma total applicada ao mesmo consumo em toda a zona. A desigualdade que apresentam os diversos Estados, quer no ponto de vista de sua circulação absoluta, quer mesmo no da effectiva, nenhuma influencia exercem sobre o resultado, pois os preços (em *entrepot*) são os mesmos em todos elles.

Esta constituição de preços, que vigora em diversos Estados, sem embargo das desigualdades que possam apresentar as riquezas e a circulação monetaria dos mesmos Estados, não é facto recente, pois data da inauguração das relações commerciaes entre os diversos povos; mas foi neste seculo que tomou maior incremento, applicando-se a maior numero de riquezas, ou utilidades.

Só escapam-lhe hoje as riquezas immoveis—terras e edificios—o trabalho braçal (3) e aquelles productos da agricultura, da caça ou da pesca, que não podem ser conservados por muitos dias, ou cujo valor não é sufficiente para pagar despezas de transporte fora do paiz productor.

Para estes ultimos, cuja zona de consumo as vezes não excede de poucas leguas, o que influe sensivelmente para a determinação do preço não é a quantidade absoluta de meio circulante do paiz, nem mesmo a do que circula effectivamente, e sim a que se acha disponivel na respectiva zona.

Por isso é que, mesmo nos paizes mais adiantados na esphera dos melhoramentos materiaes, antes do estabelecimento das vias ferreas, encontravam-se localidades onde a renda da terra, os alugueis de casa e alguns dos generos mais necessarios a alimentação eram baratissimos, quando comparados os seus preços aos das mesmas utilidades em outras localidades pertencentes ao mesmo Estado.

Será tão somento para aquellas riquezas ou utilidades, cuja zona de aproveitamento abrange e não excede a totalidade da superficie do respectivo Estado, (caso algumas haja n'estas especiaes condições) que a quantidade de meio circulante disponivel e indirectamente a quantidade absoluta teriam acção preponderante sobre a determinação dos preços das mesmas riquezas; mas unicamente das cuja quantidade fosse quasi constante e susceptiveis de certa conservação; pois, para as cuja quantidade varia dentro de limites mui extensos e são de difficil conservação, como bem os productos da caça e da pesca, as fructas e certos legumes, a abundancia ou escacez da offerta tem muito mais importancia que a da procura determinada pelo meio circulante disponivel, que não lhes póde acompanhar as oscillações, em consequencia da estreiteza de tempo em que podem ser utilisados os mesmos productos.

IV

Evidenciei, nos capitulos precedentes, a improcedencia do aphorismo orthodoxo mostrando, que variavel e em certos casos diminuta e até nulla, era a acção da quantidade de meio circulante effectivo de um Estado e com maioria de razão o seu quantum absoluto para a determinação dos preços das diversas riquezas ou utilidades, e por conseguinte do valor do mesmo meio circulante.

Si, entretanto, considerarmos não já um Estado isoladamente, mas o conjunto de Estados reunidos hoje por relações commerciaes cada dia mais frequentes e investigarmos a relação que n'elle existe entre os preços das cousas em geral, (isto é do maior numero de riquezas e utilidades) e a totalidade do meio circulante applicado ao consumo em todos aquelles Estados, vemos que esta é com effeito um dos dous factores essenciaes dos preços geraes, que dependem de sua relação com o outro factor essencial—a quantidade de riquezas e utilidades.

Segue-se d'ahi, que o augmento da quantidade do meio circulante e indirectamente do absoluto no mundo civilisado, caso seja mais rapido que a concomitante quantidade de riquezas ou utilidades, tende a elevar os preços e por consequinte actuar no sentido indicado pelo aphorismo orthodoxo.

Estaria com effeito o valor da moeda no mundo civilisado na razão inversa de sua quantidade no mesmo mundo, si o outro factor essencial—a quantidade de riquezas ou utilidades permanecesse inalterado. Por não se realizar em caso algum semelhante hypothese, pois os factos mostram-nos esta quantidade caminhando sempre no mesmo sentido que o meio circulante, é que, mesmo n'esta orbita muito mais ampla que a cogitada por Hume, Adão Smith & successores, não pode o apherismo orthodoxo ser aceito como expressão da verdade.

Podemos tomal-o, com, a indispensavel restricção de *toutes choses egales d'ailleurs*, como indicando uma tendencia geral, mas sem pretenção alguma a proporcionalidade mathematica, a que só poderia pretender, na hypothese, inconciliavel com a realidade positiva, mas que nem por isso deixou de ser apresentada em guisa de argumento por um dos seus defensores, de amanhecer duplicado da noite para o dia todo o numerario de um Estado na algibeira ou burras dos respectivos possuidores.

Esta tendencia geral é com effeito a que verifica se na historia dos preços tal qual se nos apresenta de alguns seculos para cá.

Os estatisticos mais competentes em taes assumptos avaliem em dous bilhões de francos (800 mil contos nossos ao cambio de 24), metade no Oriente e metade no Occidente, a importancia dos metaes preciosos amoedados existentes no mundo antes da descoberta da America por Colombo. De então para cá, e principalmente no decurso do seculo andante, em consequencia da descoberta dos *placers* da California e Australia, o stock monetario (metallico) da humanidade ha sido augmentado com 33 bilhões de francos de prata e 26 bilhões de ouro; (4) pelo que é hoje 30 vezes maior que no 15.° seculo. Entretanto, os preços das cousas em geral estão longe de ter augmentado na mesma proporção.

Para muitos artefactos elles têm diminuido, assim como para alguns generos rarissimos naquella épocha, como bem o assucar, que em 1450 vendia se na razão de 640 rs. por onça. Para outros o augmento ha sido insignificante. Só ha sido notavel o mesmo augmento no que diz respeito aos salarios e valor dos immoveis e da mór parte das substancias alimenticias, que hoje estão por preços quatro ou cinco vezes maiores que os que obtinham naquella épocha más, deveriam ser 30 vezes mais caros, para concordar com o aphorismo do valor da moeda, nos termos em que Hume e Adão Smith o proclamaram e hão sido conservados pelos economistas orthodoxos.

Julgo-me portanto autorisado a formular as conclusões seguintes.

1.ª *E' radicalmente erroneo o aphorismo, que diz estar o valor da moeda em cada Estado, isto é o seu poder para adquisição das diversas riquezas ou utilidades nelle existentes, na razão inversa da quantidade de moeda em circulação no mesmo Estado; e a orthodoxia deve riscal o de seu credo.*

2.ª *A quantidade de numerario que circula effectivamente n'um Estado qualquer (e n'uma proporção variavel para cada um a quantidade absoluta do mesmo numerario ou meio circulante) é um dos factores essenciaes de seu valor, assim como o é a quantidade das diversas riquezas ou utilidades que com elle se procura adquirir: mas tambem influem poderosamente para o resultado final outros factores — a maior ou menor mobilidade das mesmas riquezas ou utilidades, a facilidade ou difficuldade que ha para conserval-as e sobre tudo a extensão de sua zona de consumo ou utilisação.*

3.ª *Para certas riquezas ou utilidades — fazendas, ferragens, e em geral todos os productos da grande industria; para o carvão de pedra, o algodão, a seda, o café, o assucar, o trigo, as farinhas os peixes e carnes conservadas e outros poucos generos a zona de consumo ou aproveitamento abrange hoje quasi que todos os Estados civilisados, ao passo que, para as fructas, verduras, caça e peixe fresco, leite, ovos, etc., não excedia outr'ora a respectiva zona de pequeno numero de legoas e hoje só excepcionalmente abrange a totalidade do territorio nacional e dá logar a exportação.*

4.ª *O valor, ou poder de adquisição do meio circulante nacional, só é determinado pela relação existente entre a quantidade de numerario que applica-se effectivamente ao consumo e a das riquezas e utilidades consideradas, quando a zona de actividade de taes riquezas ou utilidades tem os mesmos limites que o Estado.*

5.ª *Para a adquisição ou aproveitamento de riquezas ou utilidades cuja zona é maior ou menor que a superficie do Estado considerado, a quantidade de circulação effectiva do mesmo Estado, e com maioria de razão a absoluta, não tem acção alguma directa, e o valor da moeda resulta da relação existente na respectiva zona entre o dinheiro disponivel para a adquisição e a quantidade das riquezas ou utilidades.*

6.ª *Resulta d'ahi, que quando a zona de aproveitamento das riquezas ou utilidades abrange varios Estados, a quantidade de moeda precisa para sua adquisição é a mesma em todos (salva a differença proveniente dos direitos de Alfandega e fretes internos) a despeito da desigualdade que possa existir entre a quantidade de circulação quer effectiva quer absoluta de cada um.*

7.ª *Da mesma forma, quando a zona de aproveitamento é diminuta, como no caso de certos generos de difficil conservação, o effeito do quantum de meio circulante, quer absoluto quer effectivo, do Estado não é mais apreciavel; só actua o dinheiro effectivamente disponivel no logar da compra, dependendo unicamente o seu poder de adquisição da relação local entre sua quantidade e a da riqueza ou utilidade de que se trata.*

8.ª *A tendencia do seculo é, por meio das facilidades crescentes de communicação, rapideza e barateza dos transportes e aperfeiçoamento dos processos de conservação das substancias alimenticias, alargar cada vez mais as zonas de consumo ou aproveitamento, uniformisar o valor do dinheiro em todas as partes de cada Estado, e pela diminuição progressiva do pequeno numero de riquezas ou utilidades, cujo valor é influenciado directa ou indirectamente pelo quantum do meio circulante nacional, aproximar nos cada vez mais do ideal em semelhante materia — a uniformidade do valor da moeda em toda a extensão do globo.*

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

Henrique Augusto Milet.

(3) « De todas as utilidades o homem é depois da terra, a que mais custa a deslocar-se. Por isso é que, quando o numerario escasseia apparecem tantos soffrimentos para aquelles que só podem offerecer a venda o seu trabalho O algodão, o assucar, o panno, o ferro, etc., podem ser mandados para fóra a procura de melhor mercado; o trabalhador, sua mulher e filhos permanecem ligados ao solo onde moram. A terra e a população que elle alimenta seguem o mesmo destino. » (H. C. Carey, principios de Sciencia Social—Cap. XXVII.)

(4) A producção das minas ha sido de 49 bilhões de francos para a prata e 39 bilhões para o ouro; estima-se porém, que somente 2/3 desta importancia hão sido convertidos em moéda.

AGRICULTURA

Guano animal

NÃO HA MAIS TERRAS IMPRODUCTIVAS

Sob esta epigraphe a Companhia Guano Animal pretende que com o emprego de seus guanos artificiaes, de sange e de ossos, « os lavradores no segundo anno de adubação de suas terras, ainda as mais improductivas » conseguirão « igual producção á maior que tenham obtido no melhor estado de fertilisação dos seus terrenos, na certeza de que já no primeiro anno de adubagem a differença de producção é tão consideravel que ninguem que faça a primeira experiencia—deixará jamais de empregar estes guanos em suas propriedades. »

Não sou infenso a Companhia Guano Animal; ao contrario, applaudo e desejo-lhe as prosperidades, de que são dignos todas os commettimentos dessa natureza em nosso paiz.

Mas, por isso mesmo que desejo á companhia todo o sucesso possivel, é que não posso deixar passar sem reparo a generalisação que faz do emprego de seu fertilisante.

Se deparassemos com um simples annuncio, em outro lugar que na parte editorial de uma folha da importancia da *Gazetta de Noticias*, nada teriamos de ver com esse *reclame* natural a que toda industria tem direito; mas o facto de occupar um lugar distincto no corpo da referida folha e merecer alem disto uma apresentação, se nos figura de certa gravidade nas condições especialissimas em que se acha a nossa lavoura.

Se o nosso lavrador fosse um industrial instruido e senhor dos principios scientificos que regem a industria que explora, não teriamos duvida em deixar o seu criterio, a apparição da utilidade ou não do emprego dos fertilisantes annunciados, mas, não se dando semelhante hypothese, julgo um dever de consciencia prevenil-o do que póde haver de exagero na extensão que se quer dar ao emprego de taes adubos.

E nosso receio cresce com a ideia de que um conselho, uma noticia, dada por certas e determinadas folhas de grande circulação e credito, arrastam quasi sempre um grande numero de crentes e adeptos, que jurariam, se preciso fosse, sobre a veracidade da noticia dada.

No estado actual da lavoura, nas condições effectivas em que ella se acha, lutando com a falta de braços e recursos de momento para fazer face a serios compromissos, todo e qualquer conselho, no intuito patriotico mas oneroso de levantal a deve ser dado depois de bem ponderadas as condições de probabilidade e exito.

Se a lavoura do café nas zonas do Rio e Santos adoptasse de momento o alvitre aconselhado, ella teria de fazer face a uma despeza de perto de... 2.000:000$ só em a estrumação de seus cafesaes calculados em 991,544.564 de arvores fructiferas admittido o consumo de uma tonelada, por cada 5.000 pés de café.

Teriamos a enorme quantia de 2 mil contos para a estrumação dos cafesaes, sem levar em conta a somma despendida com a fertilisação das terras para cereaes e outras plantas que se cultivam simultaneamente.

O simples calculo acima nos mostra que o sacrificio que a lavoura teria de fazer não seria pequeno, caso se resolvesse a empregar os guanos de sangue e ossos; esse sacrificio, porem, teria uma larga compensação se estivesse provado que realmente do emprego dos fertilisantes apregoados adviria a fertilidade annunciada.

Ora, ninguem ignora que o café, e bem assim a a canna de assucar, são plantas que vegetam de preferencia em terrenos provenientes da decomposição de granito, gueiss e dioritos, accrescendo que a canna de assucar produz tambem em torrenos onde predomina a cal.

Os granitos, os gueiss e dioritos, pela sua decomposição, nos fornecem solos araveis, ricos de potassa, devido á presença do feldspath á base potassa, sendo que no diorito o amphibolo fornece não pequena quantidade de oxydo de ferro, que dá uma cor caracteristica á terra em que o mesmo se decompõe, a terra roxa.

Além desse conhecimento preliminar, de que por si já nos fornece indicios bastante seguros para a avalição das necessidades da planta, desde que ella affecta um estado de decreptude ou de molestia, temos ainda a noção empyrica, que os nossos agricultores possuem, do conhecimento da qualidade das boas terras para a cultura do café pela natureza da vegetação.

Aqui, como em Java, diz o Sr. de Learne, o guia na escolha das terras para a cultura do café é a vegetação.

Terras onde se encontram páo d'alho, figueira branca, unha de vacca, sucupira e outros vegetaes são sempre preferidas e consideradas boas.

Em relação ao páo d'alho, todo o agricultor sabe que suas cinzas são ricas de saes potassios.

Poderiamos desde já antever pelo que acima dissemos que o café é uma planta rica em potassa; mas para que a nossa opinião tenha mais valor e possa servir de base á conclusão a que pretendemos chegar, faremos conhecidas as analises de Stenhouse sobre cafés de differentes procedencias:

PROCEDENCIAS	Potassa	Cal	Magnesia	Ferro	Acido sulphurico	Acido phosphorico	Chloro	Acido carbonico
Ceylão wild.........	52.72	4.58	8.16	0.98	4.48	11.60	0.45	16.90
» plantage......	55.10	4.10	8.42	0.45	3.68	10.84	1.11	17.47
Java..............	54.00	4.11	8.20	0.73	3.44	11.65	0.24	18.18
Moka..............	53.52	5.89	8.84	0.44	5.26	10.15	0.59	16.98
Costa Rica.........	53.20	4.61	8.66	0.63	3.82	10.30	1.00	14.32
Jamaica............	53.72	6.16	8.37	0.44	3.10	11.13	0.72	16.54

Estudando o quadro acima depara se logo com a enorme proporção de oxydo de potassio, que encerram as cinzas das diversas amostras de café analysadas.

No Ceylan plantage, essa proporção sobe a mais de 55 % e nas outras variedades oscilla entre 52 54 %!

O melhor estrume para o café seria, pois, não um estrume animal, contendo como principio dominante e fertilisador o azoto, mas sim adubo, de natureza tal que fornecesse ás nossas terras depauperadas, por successivas e continuadas culturas durante largo periodo, o principal elemento exhaurido pelo café, a potassa.

Da analyse das cinzas, poderiamos chegar a esse conhecimento e com certeza na composição de um mixto com essa applicação, não poderiamos prescindir desse elemento, desde que não se quizesse fazer simplesmente o emprego de um sal qualquer de potassio, um nitrato mesmo, desde que se reconhecesse que as terras eram pobres de materias azotadas.

O lavrador tem disso uma tão forte intuição que elle, em geral, emprega nos seus cafesaes as cinzas da casca do café, cinzas de páo d'alho, riquissimas em saes alcalinos.

A julgar pelo prospecto os guanos de sangue e esses são quasi que estrumes completos, se assim me posso exprimir; d'ahi a sua universal applicação, que combatemos não com o espirito de lhe tirar o valor e applicação, mas sómente no intuito de esclarecer ou pedir esclarecimentos e recommendar ao mesmo tempo todo o criterio no seu emprego, até que experiencias culturaes venham dizer o que ha de verdade.

Sabemos que na provincia do Rio já se tem feito applicação de differentes estrumes sem resultado, e o Sr. Delden Laerne, na sua obra *Le Brésil et Java*, no cap. X, pag. 61, diz: « Les essais faits par quelques fazendeiros, de fumier leurs cafesaes avec du guano, du fumier d'étable, de la chaux, du noir animal donnérent des resultats si peu satisfaisants qu'il a fallu les cesser ».

Não experimentamos, porém acreditamos em semelhante facto pelas rasões expostas e mais porque com o grão do café que todos os annos exportamos, retiramos do sólo muitos milhões de kilogrammas de saes potassicos, que não são restituidos debaixo da outra fórma.

Se, tratando do café, a nossa opinião é essa, em relação á canna de assucar, de cuja cultura temos conhecimentos positivos, observações e analyses, feitas sob a direcção do distincto engenheiro e habil chimico Daniel Henninger, quando encarregado do estudo da molestia e condições culturaes dessa graminea em Pernambuco, é que de todo nos oppomos ao emprego do guano pela simples razão de que o azoto, contribuindo para o grande desenvolvimento da planta, acarreta na mesma relação a sua pobresa em assucar.

Em geral, diz Reynoso, « as plantas que produzem muito amido, gomma ou assucar, dão cinzas inçadas de potassa. Ainda mais: em taes plantas a potassa proporciona-se á quantidade de assucar fornecida por seus organismos. Mostra a experiencia que a beterraba colhida em terreno pouco abastecido de potassa, por muito bella que seja a sua apparencia, dá pouco assucar, porque os seus tecidos pouca potassa contêm. Por isso resolveram os agricultores ajuntar aos terrenos saes de potassa e assim conseguiram beterrabas muito sacharinas.

« Sirva de documento este facto, afim de cuidarmos de *conservar* e *augmentar* por todos os meios a quantidade de potassa existente na terra. Só assim teremos cannas de bom rendimento ».

Que a canna de assucar é uma planta que exige de preferencia o estrume potassico e que o emprego de estrumes azotados a prejudica não só sob o ponto de vista da formação do assucar, como tambem porque torna o caldo rico de materias da mesma natureza, difficultando a sua elaboração, é facto incontestavel.

A molestia da canna de assucar, em Pernambuco, trouxe uma grande luz sobre esta questão.

Muitas pessoas attribuiram essa epiphytia a um parasita, outras á mudança das condições climatericas da região assolada; afinal, as observações feitas no local e as analyses das cinzas das cannas sãs e doentes mostrarão que tal facto tinha sua origem no sólo.

Do confronto da analyse das cinzas de duas gramineas, uma sã, outra doente, se deprehende immediatamente a causa dessa differença de estado.

Desde as primeiras analyses realisadas, notou o professor Daniel Henninger, o seguinte facto: que as cinzas das cannas sãs eram riquissimas em oxydo de pottassio, e as das cannas affectadas eram relativamente pauperrimas.

A proporção que o numero de analyses iam augmentando, mais evidente se tornava aquelle facto.

Assim: emquanto nas cannas doentes a quantidade desse oxydo ficava sempre inferior a 29 %, nas sãs era superior a 41 %, differença de 12 % entre os dous estados, o que explicava perfeitamente a modificação por que passou a planta em seu desenvolvimento.

Taes foram os resultados a que chegámos, como se vê no quadro abaixo.

Quantidade de anhydrido phosphorico e oxydo de potassio, contido em 100 partes de cinzas

Variedades	Procedencias	Ph^2O^5	K^2O	Observações
Cayanna	Eng. Algodoses	12,71	8,12	
»	» Cedro....	7,21	16,21	
»	» Velho....	7,63	26,18	
»	Barbalho......	11,41	8,04	Estrumadas com sementes de algodão e cal.
»	»	8,07	8,36	
»	»	7,63	22,45	Estrumadas com sangue e cinzas.
»	»	11,18	28,32	Estrumadas com superphosphato de calcio e cinzas.
«	Eng. Bôa-Vista	7,09	15,83	
«	Guarapú......	10,00	22,48	
«	Sapocagy......	10,73	41,68	
Imperial	Maçau-assú....	10,92	42,71	

As 19 primeiros analyses do quadro referem se as cinzas de cannas cayannas, mais ou menos atacadas da molestia, e as duas ultimas de cannas indubitavelmente sãs.

Diz em seu relatorio o professor Henninger:

« Existem differenças tão notaveis entre as diversas cannas do engenho Barbalho, que de preferencia analysamos, que de modo algum podiamos deixar sem explicação semelhantes factos.

« Nas cannas estrumadas com sementes de algodão e cal, encontramos menos de 9 % de oxydo de potassio, emquanto que a cinza de uma outra canna plantada sem estrume, continha 18,49 % e as estrumadas com superphosphatos e cinzas 28,32 %.

O augmento de saes potassicos neste ultimo caso explica-se facilmente, notando-se que as cinzas addicionadas ao solo podiam fornecel os á planta. »

Pelas suas analyses, chegou o professor Daniel Huminger ás seguintes conclusões:

1.ª A molestia de canna é devida a falta de saes potassicos em quantidade sufficiente e debaixo de fórma assimilavel no sólo.

2.ª A introducção no solo destes saes em porção conveniente poderá prevenir o desenvolvimento do mal.

Reconhecida a canna de assucar como uma planta a potassa, sabendo-se por experiencia e analyses que seu caldo é tambem mais pobre em assucar e mais carregado de substancias azotadas, quanto maior é o emprego de estrumes azotados, e ao contrario de grande riqueza saccharina, quanto maior é a quantidade de saes de potassio que se lhe proporciona, acreditamos que de modo algum se deve empregar fertilisantes d'aquella natureza.

Mas se para convencer que a canna não precisa de grande quantidade de azoto, fossem precisas mais provas, ahi estão os resultados das experiencias, feitas pelo proprietario do engenho Barbalho que, em carta que nos dirigio, diz:

« As cannas estrumadas com sangue continuam a dar pessimo assucar, podendo qualifical-o de retame ordinario. »

Se bem que o emprego dos phosphatos seja necessario á graminea saccharifera e ao café, comtudo a sua importancia não é capital.

E' nossa convicção que a cultura do café e da canna de assucar tem exhaurido grandemente o nosso solo agricola em relação á potassa, de modo a trazer uma sensivel diminuição na producção e um estado de epiphytismo, notavel nas zonas cafeeiras de S. Fidelis e assucareira de Campos, Bahia e Pernambuco.

Resumindo, diremos que o emprego extensivo a todas as culturas dos fertilisantes da Companhia Guano Animal exige um certo cuidado e algum criterio, até que grande numero de anlyses e experiencias culturaes venham provar a sua efficacidade.

Sem esse cuidado poderia chegar-se ao doloroso resultado a que chegou o coronel José de Moraes Gomes Ferreira e outros que consumiram não pequenos capitaes com acquisição de adubos para suas lavouras, sem uma prévia orientação.

Da nossa parte reconhecemos que os guanos podem prestar immenso serviço á agricultura nacional, fazendo, porém, excepção de sua applicação ás culturas do café e canna de assucar; para essas opinamos pela estrumação com saes potassicos.

Horacio Antunes.

Côrte, 22 de Novembro de 1888.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 34 Srs deputados.

Approvaram-se as actas das sessões de 11 e 12, sendo retirada a emenda n. 1 a pedido do seu autor, ficando prejudicada a de n. 2, apresentadas áquella.

O Sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Irineu Macedo de Albuquerque, communicando não poder comparecer ás sessões por achar-se anojado pelo fallecimento de sua mãi.—Desanoje-se.

Outro do secretario do governo, transmittindo por copia uma informação da Camara Municipal de Caruarú sobre o contracto celebrado com Justino Duarte Florencio—A quem fez a requisição.

Um abaixo assignado de moradores á rua do Bom Successo da cidade de Olinda, pedindo a collocação de 4 lampeões naquella rua.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, remettendo uma certidão relativa a uma petição que dirigio a esta Assembléa, concernente a uma sua casa sita no becco do Quiabo n. 13.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do bacharel José da Cunha Liberato de Mattos, requerendo a restituição de 378$365 que pagou demais á fazenda provincial sua mulher D. Anna Lucia Josepina de Oliveira, herdeira dos bens de sua tia D. Genoveva Rosa da Silva.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Carlos Tresse, requerendo indulto do debito para com a fazenda provincial pelo imposto de industria e profissão, bem como isenção das collectas futuras do mesmo imposto.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Candido de Oliveira Lins, herdeiro de sua tia D. Genoveva Rosa da Silva, requerendo a restituição de 500$ que pagou demais á fazenda provincial da taxa relativa ao legado que lhe coube.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Antonio Casademunt, estabelecido com casa de pensão á rua do Conde da Boa Vista, reclamando contra a indebita collecta que fez lhe a Camara Municipal do Recife, do imposto de bebidas alcoolicas, relativamente aos exercicios de 1883 a 1888, e 2 % sobre o valor locativo dos mesmos exercicios. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Manoel do Nascimento Carlos Vital, requerendo se consigne verba no orçamento provincial de 24$000 que dispendeu com a força do 14° batalhão destacada em Catende.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Maria Liberata da Silva Fortes, professora publica de Bello Jardim, requerendo 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Foi a imprimir, sob n. 83, um parecer da commissão de exame de leis não sanccionadas concluindo pela adopção da resolução não sanccionada em 1886 autorisando a contractar-se o estabelecimento nesta cidade de carros de praça, andorinhas e carros omnibus de tracção animal.

Foram tambem a imprimir dous pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 96 e 128 deste anno.

Foi ainda a imprimir, sob n. 145, um projecto precedido de parecer da commissão de orçamento provincial, autorisando a restituição da quantia de 2:065$492 aos negociantes Mendes, Lima & C. cobrada indevidamente.

Approvou-se uma proposta da commissão de policia sobre o pessoal da secretaria da Assembléa.

Adiou se de novo pela hora a discussão do requerimento sobre a conferencia dos republicanos na Escada, tendo orado o Sr. Drummond.

Passou se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 142 deste anno (vencimentos dos engenheiros da Repartição das Obras Publicas) sendo dispensado do interesticio.

Adiou-se a 3ª discussão do projecto n. 106 deste anno (engenhos centraes) sendo apoiadas mais seis emendas de ns. 14 a 16 e tendo orado os Srs. Ulysses Vianna e Barros Barreto.

Tornando-se tumultuosa a sessão foi suspensa por 10 minutos e reaberta passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se por 24 horas a requerimento do Sr. José Mariano a 2ª discussão do art. 2° do projecto n. 94 deste anno (orçamento provincial) até serem publicadas 19 emendas de ns. 160 a 178.

Adiou-se pela hora a 2ª discussão do art. 1° do projecto n. 139 deste anno (orçamento municipal) apoiadas mais 19 emendas de ns. 49 a 67, tendo sendo orado o Sr. José Mariano.

A ordem do dia é: 2ª discussão do projecto n. 142 deste anno e continuação da antecedente.

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 11 e proposta do Dr. chefe de policia de 7 do corrente foram nomeados:

Para o lugar vago do delegado do termo de Bezerros o actual 1° supplente, alferes João Francisco de Vasconcellos.

Para o lugar de 1° supplente do referido delegado o alferes Tiburtino José de Oliveira.

Para o lugar de 3° supplente o cidadão Quintino Bezerra de Vasconcellos, em substituição de Tiburtino de Oliveira e Souza, que foi exonerado.

Instrucção Publica—Por acto da Presidencia da Provincia, de 23 de Novembro findo, e por conveniencia do serviço publico, foi removida a professora contractada da cadeira de ensino primario de Gameleira do Buique, Joanna Lins de Albuquerque para a cadeira mixta de Mucambo.

Concurso—Termina a 18 do corrente o prazo de 60 dias que foi marcado pela secretaria da instrucção publica aos pretendentes ao provimento por contracto das cadeiras mixtas de Salgueiro, Queimadas de Ouricury, Brejo dos Padres em Tacaratú e do Granito.

Paquete Pernambuco—Segundo communicação telegraphica que recebeu do Ceará a Estação do Telegrapho Nacional nesta cidade, o paquete *Pernambuco* sahio do porto da Fortaleza hontem ás 4 horas da tarde; pelo que se alcançar hoje o do Natal, amanhã tocará na Parahyba, e em Pernambuco no dia 16 do corrente.

Brinquedos—Os Srs. José Ferreira & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 15, receberam uma bonita collecção de brinquedos para crianças, consistindo principalmente em circulos de cavallinhos, prados e hippodromos.

São dignos de apreço.

Programma—Amanhã levanta-se a bandeira da festa da Conceição, que se venera na capella da Santa Cruz dos Canoeiros do Recife, tocando duas bandas de musica.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, no engenho Maranbão, do termo de Ipojuca, D. Maria de Sant'Anna Souza Leão, viuva de João Carlos Bezerra Cavalcante e filha da Exma. Sra. D. Isabel de Sousa Leão; tendo logar o seu enterramento na capella do mesmo engenho.

Era a finada um exemplo de virtudes e bondades.

Sua morte deixou consternada sua familia, á quem apresentamos pezames.

Estabelecimentos da Santa Casa—S. Exc. o honrado desembargador presidente da provincia visitou hontem os principaes estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, sendo acompanhado pelo digno provedor dessa pia instituição o Dr. Joaquim Correia de Araujo.

A Casa dos Expostos, o hospital Pedro II, e Asylo de Mendicidade e o hospital dos Lazaros foram successivamente visitados, demorando-se S. Exc. em percorrer todas as dependencias e examinar o modo pelo qual nesses estabelecimentos é mantido o serviço a cargo da Santa Casa.

S. Exc. dignou se notar a ordem, regularidade e aceio, que reinam nos referidos estabelecimentos e manifestou ao digno provedor a satisfação, que experimentava ao reconhecer que tudo estava regularmente bem.

Mereceu especial attenção de S. Exc. a economia com que tão importantes e variados serviços são mantidos, o que é pela maxima parte devido ao zelo e solicitude do respectivo provedor.

Festa de caridade—Communicam-nos:

« Na noite de 8 do corrente, conforme preceitúa o art. 19 dos estatutos da Sociedade Beneficente de Nazareth teve lugar o leilão de prendas, em favor dos indigentes, agenciadas por uma commissão composta dos Srs. Revm. Anisio Bandeira, Dr. Francisco Porfirio de A. Lima, major Joaquim Nunes M. Coutinho, tenente José Coelho da Silveira e o mordomo da sociedade.

« A's 7 horas d'aquella noite, em frente de um pittoresco *chalet* contiguo á matriz, em um jardim que, adrêde se improvisara, dentro do qual achava-se grande numero de senhoras e cavalheiros, havia dous apparadores symetricamente collocados, repletos de lindas e modestas prendas.

« No fundo do jardim, que era orlado de luminarias a giorno e tapetado de aromaticas folhas, estava a commissão, tendo á sua direita o leiloeiro, o Sr. Carlos Borremeu C. da Silva, que de bôa vontade se prestou.

« Começou a batalha da caridade, que durou quatro horas, resultando d'esse certamen a quantia de 130$580, que foi pela commissão entregue ao presidente da sociedade o Sr. Dr. Manoel Cabral de Mello, passando-a este ao respectivo thesoureiro afim de ser recolhida ao cofre.

« Reinou n'essa festa grande animação e completa fraternidade. »

Arco da Conceição—Na capellinha de Nossa Senhora da Conceição, que se venera no arco da ponte do Recife, celebra-se amanhã, pelas 7 1/2 horas, missas pelos fieis que concorreram para a mesma festividade, e á noite cantar-se-ha uma ladainha e será arreado o mastro do estandarte da Virgem.

Queimar-se-ha fogos artificiaes, tocando uma banda de musica durante o acto.

Club Internacional de Regatas—Amanhã haverá nos salões d'este club a reunião do costume e depois d'ella trem para Apipucos e bond para a Magdalena.

Recife Illustrado—Distribuio-se o n. 16 d'esta interessante publicação trimensal.

Fomos obsequiados com um exemplar o que agradecemos.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2° batalhão de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente Joaquim Candido de Oliveira Marques.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 39 praças dos corpos da guarnição.

— Foram nomeados os Srs. capitão Affonso Firmo Pereira de Mello, tenente José Bezerra de Menezes Sá, alferes Manoel Quintino dos Santos e o Dr. Luis Tavares de Macedo, para hoje, na enfermaria militar assistirem a abertura de dous caixões contendo medicamentos.

— Fez hontem exercicio a companhia de cavallaria, sob o commando do Sr. capitão Rocha.

— Para o presidio de Fernando de Noronha segue no dia 15 do corrente o vapor *Jaguaribe*, conduzindo sentenciados militares.

— No dia 20 do corrente terá lugar na companhia de cavallaria o exame dos alumnos da escola regimental, sendo a commissão examinadora composta dos tenentes José Carneiro Maciel da Silva, João Pio da Fonseca e Leobaldo Augusto de Moraes.

— Foi inspeccionado de saúde e julgado pre-

cisar de 3 mezes de licença para seu tratamento o 1º cadete 1º sargento Manoel Varella de Souza Barca.

— Hontem á tarde o 14º batalhão, no largo do Hospicio fez exercicio de companhias de guerra, sob o commando do Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, e hoje, pela manhã, sob o commando do respectivo instructor o Sr. tenente Leoncio Luis Pinto Ribeiro, constando esse exercicio das seguintes manobras: formação de linha a columna, mudança de frente, marcha obliqua directa e de costado: mudança de direcção: cerrar e abrir distancia; augmento e diminuição de frente, e manejo d'arma seguido.

Exames primarios — Sob a presidencia do substituto do delegado litterario o vigario José Leitão da Costa Machado, sendo examinadores os respectivos professores, foram examinados promiscuamente no dia 1 de Dezembro do corrente, os alumnos das escolas publicas da povoação de Ponta de Pedras, regidas pelos professores Luis Marques Vieira e D. Liberata Ambrozina dos Santos Reis, sendo este o resultado:

1º grão:—Perpetua Tavares de Vasconcellos e Francisca Vieira d'Amaranto, muito adiantadas. Neomisia dos Santos Medeiros, Joaquina Maria do Sacramento, Concessa Ferreira da Silva, Manoel da Vera-Cruz, Raul Vieira de Souza Pacheco, Silvino Dias do Sacramento, José Freire da Silva e Antonio José dos Reis, adiantados; Umbelino Dias do Sacramento, pouco adiantado.

— Sob a presidencia do substituto do delegado litterario o cidadã Manoel Gomes Cavalcante, supplente do juiz municipal, servindo de examinador o professor de Cruangy. Pedro Ratis de Inojosa Varejão, foram examinados promiscuamente no dia 6 do corrente, os alumnos das escolas publicas desta cidade, regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira e D. Felippa Floripes de Faria Vieira, sendo este o resultado:

1º grão:—Antonio Hortyres Felicio da Cunha, José Nunes de Vasconcellos, João da Cruz do Amor Divino, Severino Ramos de Oliveira, Camilla Ferreira Firme, Felisbella Joaquina de Queiros, Maria de Souza Magalhães, muito adiantados; Bellarmino de Souza Rodrigues, Isidoro Lobo Montenegro, José Francisco de Lima, José Bento de Aguiar, José Joaquim de Maria, João Baptista Viegas, Luiz Januario Pereira de Carvalho, Manoel Gomes de Mello Coutinho e Josepha Rainha de França, adiantados.

2º grão: — Francelina Menezes de Andrade adiantada.

— No dia 7 do corrente, sob a presidencia do tenente José Luiz de Souza, 2º substituto do delegado litterario, tiveram lugar os exames do alumnos da escola publica do sexo masculino em Chã de Capoeiras, regida pelo professor publico Joaquim Rufo Beda, sendo este o resultado:

2º grão:—José Antonio Correia, muito adiantado; João Antonio Correia de Senna, adiantado; Narciso José de Senna, idem; José Antonio Correia de Senna, idem; Francisco Antonio da Luz, idem.

1º grão:—José Antonio Correia, João Antonio Correia de Senna, Narciso José de Senna, José Antonio Correia de Senna, Francisco Antonio da Luz e Pedro Carneiro de Vasconcellos Beltrão, adiantados.

O alumno José Antonio Correia, depois de receber o certificado de exame de passagem para o grão immediato, recitou um pequeno discurso em signal de gratidão pelo grão de approvação que lhe conferio a commissão examinadora, a qual foi composta do delegado litterario 2º substituto, do examinador nomeado professor publico de Páo d'Alho, Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros e do professor da cadeira.

— Realisou-se no dia 4 do corrente na escola publica do sexo masculino da villa do Bonito, regida pelo professor Joaquim da Costa Guimarães e sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, sendo examinadores o professor Pedro Celestino da Trindade e o da cadeira, o exame de um alumno habilitado pelo mesmo professor, sendo o dito alumno João Henrique de Paiva, approvado com distincção nas materias do 3º grão.

— Sob a presidencia do delegado litterario Dr. Luis Barbalho Uchôa Cavalcante, procedeu-se no dia 3 do corrente aos exames na escola publica do sexo feminino da villa do Bonito, regida pela professora D. Thereza Porfiria de Jesus e Silva, servindo de examinadores o professor Joaquim da Costa Guimarães e a respectiva professora.

Foi este o resultado:

1º grão:—Josepha Eliza de Assis e Antonia Marcionilla Caldas, adiantadas.

2º grão:—Virgilia Mirandolina de Albuquerque, muito adiantadas; Ernestina da Luz Soares, Julia da Luz Gitirana, Eulina Jovita da Luz Gitirana, Angelica Osminda Monteiro e Isabel Arminda Monteiro, adiantadas.

— Na escola mixta de Gaibú, regida pela professora publica D. Maria do Livramento Nonata, no dia 4 do corrente mez, presentes a commissão examinadora, composta do delegado litterario Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, professor Pacifico Paulino Malaquias e da respectiva professora, foram examinadas; Laurentina Esmeralda de Albuquerque, Livia Barbosa Lins de Andrade, Blandina Maria Portella, Francisca Maria Pires da Cunha, sendo promptas no 3º grão.

Manoel Lourenço Alves da Cunha Filho, Manoel Martins Portella, Pedro Alves da Costa e Capitulino do Monte Wanderley, habilitados em 1º grão.

Foram approvadas com distincção as alumnas Laurentina Esmeralda de Albuquerque e Livia Barbosa de Andrade e approvadas plenamente Blandina Maria Portella, Francisca Maria Pires da Cunha nas materias do 1º grão e adiantados Manoel Lourenço Alves da Cunha Filho e Pedro Alves da Cunha e pouco adiantado Manoel Martins Portella e Capitulino do Monte Wanderley.

— No dia 3 do corrente mez, no salão da Camara Municipal de Gravatá, foram examinados oito alumnos competentemente habilitados nas materias do 1º grão pelo professor Jesuino Firmo de Azevedo; e bem assim 3 alumnas apresentadas pela professora D. Rita de Jesus Bastos, tambem habilitadas nas mesmas materias.

Presidio o acto o capitão Antonio Avelino do Rego Barros, sendo examinadores o alludido professor Jesuino, conjunctamente com o de Chã Grande José Ribeiro da Fonseca Braga, findo o qual foi publicado o seguinte resultado:

Alfredo Estanislão Mendes Gonçalves e Manoel Conrado de Almeida, approvados com distincção; João Romão de Mello e Silva, Pedro Gomes dos Santos, José Gomes de Souza Brito, Umbelino José da Silva, Manoel Tertuliano Ferreira Gomes, Juventino Germiro de Assis, Oliva Henedina Mendes Gonçalves, Maria Jovina Mendes de Sant'Anna e Antonia Pereira de Lyra, plenamente.

— No dia 10 do corrente, na escola publica mixta de Cuyambuca, regida pela professora Maria Barbosa de Araujo Freitas, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Adolpho Nunes Lins, sendo examinadora a professora publica D. Liberata Leopoldina Vital, prestaram exame os alumnos da referida escola e obtiveram o seguinte resultado:

1º grão—Olympio Gonçalves Bastos, adiantado.

2º grão—Raymundo Esteves de Freitas, adiantado.

— Na lista dos alumnos habilitados pelo professor publico dos Milagres, em Olinda, escapou mencionar os seguintes: Apolonio Ladisláo Gondim da Costa, approvado com distincção, e Pedro Marques de Almeida, approvado plenamente.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 58, de [illegible] com accessorios de ensilhamento.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Vidal de Negreiros n. 3[illegible], da armação e dependencias da taverna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de moveis.

Missas funebres:—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 9 horas, na matriz de Gamelleira, pela alma do capitão Manoel Thomé de Jesus.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 12 de Dezembro de 1888:

Existiam 404; entraram 20; sahiram 13; existem 411.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 404.

Arraçoados 262.

Bons 385.

Doentes 19.

Loucos, homens 8.—392.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Basilio de tal.

Miguel Augusto Soares de Carvalho.

Secretaria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 12 de Dezembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—3	761m53	16,87	85
9	28º—2	762m24	20,05	70
2	28º—7	762m11	20,24	69
3 t.	29º—1	760m24	20,92	69
6	27º—7	760m38	21,01	77

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—22º,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,8; á sombra: 5m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Calmaria durante 6 horas pela manhã.
Velocidade média do vento: 1m,56 por segundo.
Nebulosidade média: 0,25.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	12 de Dezemb.	0—55 da tarde	1m93
B. M.	» »	6—58 » »	0m84
P. M.	13 de Dezemb.	1—11 da manhã	2m00

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Herniotomia com resecção e ligadura do sacco, indicada por hernia inguinal estrangulada.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte-Pio Typographico Pernambucano, ás 10 horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar, em sessão ordinaria.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão do conselho administrativo.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 12 de Dezembro, é o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	9
Falleceram	1
Existem	486

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 3/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 10 1/4, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 10 horas.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.

Simões Barbosa.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 horas.

Loteria do Pará—A 1ª parte da 24ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 17 de Dezembro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Dezembro:

Manoel, Pernambuco, S. José; fraqueza congenita.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 62 annos, solteira, Graças; enterite.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Antonio, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; anasarca.

Bernardino Romão dos Santos, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista; apoplexia cerebral.

Elisia, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Olympia, Pernambuco; 5 mezes, S. José; convulsões.

UM POUCO DE TUDO

Mathelin, o condemnado á morte que fingio uma enfermidade para enternecer os seus juizes, foi executado recentemente em Paris.

A surpreza de Mathelin foi grande quando vio entrar na sua cella mr. Beauquesne, director da Roquette, acompanhado das pessoas que são obrigadas a presenciar as execuções.

O capellão tirou do bolso da sua sotaina um frasco de cognac, do qual deu a beber ao condemnado, e em seguida, o carrasco Deibler e os seus ajudantes principiaram á fazer-lhe a *toilette* apropriada.

Mathelin parecia um automato.

Ao sahir do carcere, teve uma sincope e quando chegou á guilhotina ia inanimado.

Momentos depois o verdugo cumpria a sua selvagem missão.

* *

Um medico estrangeiro fez o seguinte calculo, que é assás curioso:

« Segundo experiencias, as pessoas acostumadas a fazerem uso da penna escrevem de 25 a 50 palavras por minuto, sendo 30 palavras o termo medio quando se não perde tempo em pensar ou molhar a penna.

São os jornalistas os individuos que mais depressa escrevem. Entre elles é muito geral escrever-se de 40 a 50 palavras por minuto, havendo muitos que escrevem mais de 50, o que facilmente se acredita, vendo as suas tiras, que parecem jeroglificos indecifraveis para toda a gente, menos para o autor e o compositor.

O autor destes calculos fez experiencias com muitas pennas e, entre ellas, com as de Edisson, o famoso inventor e electricista.

Edisson tem uma lettra magnifica e tão perfeita que parece gravada. Tambem não escreve mais de 15 a 25 palavras por minuto. Quando escreve 40 palavras nesse tempo a sua lettra é atropellada, mas, no entanto, lê se. Quando escreve 50, a sua lettra deixa de ser lettra para se converter em signaes impossiveis de decifrar. »

* *

O ex chefe de policia de Londres, sir Charles Warren, acaba de publicar a memoria annual sobre os serviços prestados pelos agentes que estão ás suas ordens.

O documento tem este anno mais interesse pela excitação que produziram no publico os ultimos crimes.

Sir Charles Warren principia a sua obra dando detalhes sobre o effectivo das suas forças: ascendem estas a 14.081 homens, dos quaes são policias 11,868. Deduzindo deste numero os encarregados de serviços especiaes em museus, palacios, bibliothecas, exposições, etc., ficam 12,460 homens; mas, como ha ainda a eliminar os enfermos e os que andam com licença, a cifra reduz-se a 8,733 homens.

Tendo que vigiar a policia uma superficie de 688 milhas quadradas, não surprehenderá ninguem que Charles Warren se queixe da deficiencia das suas forças.

Londres teve desde 1849 um extraordinario desenvolvimento. Em 1849, com uma população de 3.473,000 habitantes, a policia contava com 5.500 homens. Hoje, com 5.500,000, a policia elevou se a 14,000. Mathematicamente o effectivo é proporcional ao augmento da população; mas a superficie que é forçoso vigiar é enorme, quasi 611 leguas, e a policia é diminuta. Daqui as faltas que se teem dado.

* *

Na cidade do Rio-Grande da provincia de S. Pedro do Sul, está projectada a fundação de uma sociedade que, com a denominação de Centro Agricola Industrial, terá por objecto zelar e promover os interesses das industrias agricola, pecuaria, manufactora e fabril. A associação far-se-ha representar por orgão especial na imprensa.

Será mais uma demonstração de util actividade da industria da provincia. E' agradavel que as classes productoras procurem estudar e velar pelos interesses por meio de esforços combinados, que se não afastem das raias da lei.

* *

O eminente Chevreul acaba de dobrar o cabo do seu centesimo-segundo anno, conservando o mais perfeita integridade das suas poderosas faculdades mentaes. O *Intermediario dos investigadores e curiosos*, mostrando o desejo de ser informado ácerca de casos de longevidade bem verificados, aponta dous verdadeiramente phenomenaes: um de Elias Cumbel que, em 1842, depondo como testemunha no Périgord, declarou a idade de 140 annos; e outro do inglez Thomas Parr que, aos 152 annos, foi apresentado em 1634 á côrte de Carlos I.

* *

Os mulsumanos da India têm kalendario lunar para o seu culto e os Hindús kalendario solar, occorrendo ás vezes, como em 1888, coincidir a grande festa daquelles com a destes, sendo assim celebrados simultaneamente Mahomet e Brahma. Tal é entre as duas religiões a vivacidade dos odios que, ao encontrarem se as procissões rivaes, foi preciso que em varias cidades interviessem as forças britanicas para impedir conflictos sanguinolentos. No districto de Bijnour houve a tropa que empregar armas, não se logrando restabelecer a ordem senão a preço de numerosas mortes e ferimentos.

* *

Lembram-se os nossos leitores de que em Buenos-Ayres a conhecida cavalleira Rosita de la Plata foi offendida physicamente pelo Sr. Fernando Amato, tambem nosso conhecido.

O *Siglo* narra o facto do seguinte modo:

« Freneticamente applaudida e chamada no fim dos seus trabalhos, Rosita quiz apresentar-se a cavallo e da pista fazia signaes desesperados para a cavallariça, onde estava o Sr. Fernando Amato, pedindo-lhe que mandasse levar o cavallo, mas foi tudo em vão, o cavallo não veio.

Quando Rosita entrou alli perguntou ao Sr. Amato porque não lhe tinha mandado o animal, ao que elle respondeu que « era dono do circo e fazia o que queria » e ao mesmo tempo descarregou uma cacetada em Rosita, offendendo-a na clavicula direita e parte do collo do mesmo lado.

As pessoas presentes intervieram em defesa da *diva*, e o Sr. Amato foi preso e geralmente censurado por haver aggredido tão brutalmente uma mulher. »

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua de Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1º andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Madame Ferchault

Dá lições theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. BORJA 12—

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Causa dó!!

Para evitar que vingue a intriga que se lê em um dos topicos da carta do correspondente da *Provincia* (gazeta) publicada hontem, 12, transcrevo não só o topico alludido como o discurso que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco proferio na Camara a respeito do incidente havido na Escola Militar, a que o desconhecido correspondente, alludindo, não vacillou em formar um topico composto —*parte de palavras destacadas d'esse discurso porém reunidas e accomodadas a trede— e parte de palavras inventadas por elle mesmo sómente para produzir effeito, como se aos militares pudesse ser imposta a pena de forca! Consigamos os nossos fins e não nos importemos com os meios, pois todos nos servem. Tal é a theoria que muitos seguem hoje.*

Pela transcripção que faço, vê se, claramente, que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco conhece e muito o meio em que vive! Estando certo de que a simples transcripção do topico a que me refiro e do discurso a que esse topico se refere serão bastante para poder-se aquilatar a nobreza de sentimento d'esse desconhecido correspondente, eximo me de fazer mais commentario algum.

Eis o topico:

« O exercito anda tambem amuado pelo ultimo « discurso do Sr. Joaquim Nabuco, na Camara, « em que disse que, *o exercito quasi somente composto de gente de côr revolta-se contra a monarchia, por consequencia torna-se necessario o restabelecimento da forca!* »

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

Dr. Barros Sobrinho.

Eis o discurso:

Lê se n'*O Paiz* (gazeta) de 7 de Novembro ultimo:

O EXERCITO E A MONARCHIA

O *Diario Official* tem tão pequena circulação que eu julgo necessario transcrever de suas columnas o discurso que proferi ante-hontem na Camara; assim, pelo menos, tenho a vantagem de ser julgado pelo que realmente disse.

Tenho consciencia de que a classe militar sente que não tem maior admirador de sua lealdade e de seu patriotismo do que eu, que vejo nas fileiras do nosso exercito a glorificação sublime da lei 13 de Maio, e, o que equivale ao mesmo, a maior condemnação tambem do movimento espurio a que ella está dando lugar.

Joaquim Nabuco.

—

O Sr. Joaquim Nabuco:—Sr. presidente, eu estimo que a contestação formal opposta pelo governo á noticia que deu hoje a *Gazeta de Noticias* seja de todo o ponto veridica. Essa noticia não poderá deixar de ser objecto por parte d'aquelle jornal, que hoje publicou uma novidade de tão grande importancia e das mais extraordinarias consequencias, de um exame completo, que o leve a manter ou retirar a narração que fez dos acontecimentos da praia Vermelha. Como disse, estimo que seja verdadeira a contestação; mas a exposição do governo não foi de todo satisfatoria.

Os factos allegados na *Gazeta de Noticias* são numerosos; e o principal delles, a meu ver, é a noticia de que na Escola Militar ouvio-se de um grande numero de estudantes o grito de viva Lopes Trovão!

O Sr. Affonso Celso:—E a demissão do commandante da Escola tambem é um facto muito grave.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Eu creio que este não é o momento de retaliações partidarias, nem o momento de saber como os dous partidos se comportaram na primeira phase da questão militar. O que posso sómente dizer é que, se houve entre nós quem sustentasse o exercito contra o governo, fazia-no porque estavam convencidos de que o exercito naquella questão pugnava pelo direito de sua dignidade e dos seus brios; hoje, porém, se a instituição em que são educados os nossos officiaes, em que são educados aquelles a quem teremos que confiar a sorte da bandeira da patria em luctas talvez possiveis contra governos de instituições republicanas, se essa instituição se tornar de facto um fóco de conspiração republicana no paiz, creio que não haverá duas opiniões entre os partidos monarchicos, e que o governo será apoiado por todos nós em quaesquer medidas que tomar para pôr termo a um perigo publico d'essa ordem. (Muitos apoiados).

A esse respeito não pode haver duas opiniões. O militar tem o direito o mais completo de ser republicano; ninguem póde forçar o official militar a ser monarchista. Nós vimos no exercito francez, quando no segundo imperio se separou a votação militar da votação civil, nada menos de 40.000 militares affirmarem, no ultimo plebiscito napoleonico, a sua fé republicana. Ninguem póde contestar o direito do soldado e do official brazileiro de ter opiniões republicanas, mas com esse direito subsiste tambem, em todo o seu rigor a lei militar, e, portanto, no exercicio ou no cumprimento das obrigações de sua farda, o official ou soldado republicano tem que sujeitar-se, como qualquer outro official ou soldado brazileiro, á bandeira que jurou. (Muitos apoiados e alguns apartes).

Sinto, Sr. presidente, ter nesse momento de qualificar com toda a severidade o procedimento dos partidos monarchicos; devo, porém, dizer esta phrase: está provado que ha republicanos; estará igualmente provado que ha monarchistas?

Essa prova está se tornando cada dia mais necessaria, porque não é só no exercito, é em todas as repartições, é na magistratura, é no parlamento, é no proprio conselho de estado, é nas instituições creadas pelo favor monarchico, que se asyla este espirito de perfidia, contra as instituições (muitos apoiados e não apoiados), digo de perfidia porque não é nem espirito monarchico, nem republicano.

O Sr. Rodrigues Peixoto:—Não é perfidia, ha convicções em alguns.

O Sr. Joaquim Nabuco:—V. Exc. para interromper me deve ter em mente alguma individualidade, mas eu confesso que não tive nenhuma.

N'este momento critico de nossa patria, sobretudo agora, que se vai dispersar o parlamento, a attitude do governo deve ser a mais perfeita pela gravidade que poderia ter em taes circumstancias o menor desvio.

Não ha quem ignore que o imperador, no seu estado presente de saúde, apezar de toda a sua solicitude e do seu patriotismo, não póde exercer sobre a marcha das instituições que Sua Magestade, por assim dizer, tinha personificado em si, a influencia que exerceu por tanto tempo.

Um Sr. Deputado:—E' bom que V. Exc. confesse isso.

O Sr Joaquim Nabuco:—Eu acabo de ver o imperador, tive a honra de conversar com Sua Magestade e pude reconhecer que o imperador falla dos assumptos politicos do paiz com a sua prudencia e a sua ponderação de sempre; mas digo que elle não póde por seu estado de saúde exercer na direcção da nossa politica o papel ascendente que exerceu durante o seu reinado.

O Sr. Costa Pereira (ministro do imperio):—Posso asseverar que Sua Magestade exerce as suas funcções com a mesma actividade e zelo patrioticos.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Além do estado delicado do imperador, a revolução operada pela lei de 13 de Maio n'este paiz trouxe incontestavelmente e esphacelamento dos dous partidos monarchicos. No meio d'esse esphacelamento o ministerio tornou-se o depositario do throno, ao qual devemos a independencia, a unificação e a redempção de nossa patria, e tem, portanto, o dever de impedir que não triumphe contra elle essa reacção contra a lei de 13 de Maio, essa desforra do escravismo, que se foi abrigar á sombra da republica. (Apartes).

Comprehendo, Sr. presidente, que o ideal da republica esteja naquelles que entram na vida militar com o ideal da patria livre, e o comprehendo tanto mais que a indifferencia mostrada pelos poderes publicos, em relação á principal vocação de qualquer sociedade, não póde fazer nascer a gratidão no coração dos militares desviados da sua missão de defensores da bandeira nacional para serem envolvidos nas lutas eleitoraes e rivalidades politicas dos dous partidos monarchicos.

Este procedimento dos governos de ambos os partidos enfraqueceu por certo e enfraquecerá cada vez mais na alma do soldado o amor pelas instituições, mas não annullou este sentimento, porque o exercito, na sua grande maioria, é recrutado nessa raça contra cuja liberdade se levanta o novo partido republicano; é composto na sua maioria de homens de côr, porque a classe que se julga com tanto direito ao governo do paiz, que hoje, porque o fazendeirismo foi ferido, pretende atirar com a republica como insulto, senão como desforço á face da monarchia, essa classe, digo eu, recrutou sempre ás fileiras do exercito entre a raça cuja liberdade a desespera, e não deu nunca uma gotta do seu sangue pela defesa de nossa patria. (Contestações.)

E' essa identificação das fileiras do exercito com o povo libertado a 13 de Maio que eu considero a base mais larga para uma politica monarchica, que satisfaça as aspirações do paiz.

O momento, Sr. presidente, escolhido para a nova agitação republicana foi o mais infeliz, e é por isso que eu sinto ver a mocidade associando-se a uma reacção contra o acto que ennobreceu a nossa patria perante o mundo. (Apoiados).

Mas, como eu ia dizendo, comprehendo que na escola militar, que na mocidade de todas as escolas haja um fermento de aspiração republicana. Seja respeitada essa aspiração; mas não consinta o governo que uma instituição creada pelo Estado, á custa de muito sacrificio do contribuinte, do povo, para educação e disciplina da mocidade que se destina á vida militar, uma instituição da qual todos queremos ter orgulho como de uma escola de disciplina, de tradição, de vocação militar que nos faça honra perante o estrangeiro, que é perante quem o exercito nos deve principalmente fazer honra, se torne nunca um fóco de agitação revolucionaria contra as instituições legaes (Muitos apoiados, muito bem).

Este sentimento, Sr. presidente, devem o ter por igual todos os partidos monarchicos. (Apoiados.)

Eu só direi uma palavra mais, Sr. presidente: eu que não posso deixar de ver no actual movimento republicano as suas origens incontestaveis, considero uma fortuna para a monarchia, fortuna devida á alta inspiração moral da lei de 13 de Maio, ter nascido a agitação republicana do sentimento de uma classe contra o maior acontecimento de nossa patria, porque basta isto para estigmatisar a nova republica perante o mundo civilisado, que applaude os progressos da nossa patria e para impedir que ella tenha raizes no coração do nosso povo identificado com a dynastia n'aquelle grande acto. (Apoiados, muito bem, muito bem. O orador é muito felicitado).

Marca registrada

N. 242

José Pereira Penna, solteiro, e Bento Barbosa, casado, ambos subditos portuguezes, domiciliados nesta cidade do Recife, e estabelecidos á rua de S. Francisco n. 15, com fabrica de cigarros, sob a razão social de Pereira Penna & C. requerem a esta meretissima junta o registro da nova marca de seus cigarros denominados a—INDIANA preparados com os melhores fumos de Daniel, Goyaz e Rio Novo.

A estampa da citada marca é formada por um quadrilatero encimado pela inscripção de—Cigarros a Indiana—pendendo da parte inferior externa da hastea da ultima letra de dita inscripção um ramo florido de folhas de fumo, e da parte externa da letra—C—um grande florão, dirigindo-se ambos em sentido perpendicular a base da marca.

Na parte direita da estampa está assentada de pé entre montes e relvas a figura de uma CABOCLA em attitude de caçadora segurando nas mãos—Um arco e flexa—, com que busca ferir dous VEADOS que procuram refugiar-se entre os montes que se acham na parte esquerda da mesma estampa.

De entre estes montes sobresahem duas arvores que estendem-se com as capulas por toda a parte inferior da palavra—INDIANA—, assim como vegetam nas montanhas ao lado opposto da cabocla, dous pequenos pés de fumo tambem floridos.

Na parte latteral direita da marca lê se: Rua de S. Francisco n. 15; na latteral esquerda: Pernambuco, e na inferior a firma dos proprietarios: Pereira Penna & C.

A estampa que é gravada com tintas preta, encarnada, verde, amarella e azul celeste, tem na base das montanhas do lado esquerdo, diversos arbustosinhos symbolisando vegetação.

Estava uma estampilha de duzentos réis inutilisada do modo seguinte: Recebedoria geral de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1888.—O escrivão do sello.—Ulysses de Albuquerque.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Meretissima Junta Commercial do Recife, ás 10 horas da manhã do dia 11 de Dezembro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—

Certifico que foi registrada sob o n. 242, em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou um mil réis de um parecer fiscal. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. Estava seis mil e tresentos em estampilhas inutilisadas assim: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Dezembro de 1888. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Ao lado em alto relevo está o grande sello da Junta Commercial do Recife.

O juiz de direito de Floresta e a columna -partido liberal- do Jornal do Recife

Pretendia defender-me desde já das injustas accusações que contra mim se tem publicado sob a epigraphe—*partido liberal*—; como porem se me promette levar aos *tribunaes superiores*, reservo-me para ahi defender-me cabalmente; entretanto não devo furtar-me á obrigação de responder *incontinenti* ao topico da accusação em que se me attribue uma phrase desparatada publicando a carta infra:

Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.

—

Illm. Sr. Alfredo Barros.—Acabo de lêr no *Jornal do Recife* de 13 do corrente uma injusta accusação contra mim dirigida aonde me attribue a seguinte phrase insensata proferida em presença de V. S.: « Tinha trazido carta branca para a comarca como politico para servir ao seu partido —seria até bandalho e desceria do nivel de uma mulher publica. » Appellando para a gentileza e cavalheirismo de V. S. peço-lhe que me declare ao pé desta se é verdade haver eu proferido semelhante phrase. Permitta-me V. S. fazer da resposta o uso que me convier.

Floresta, 25 de Novembro de 88.—*Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.*

—

Illm. Sr. Dr. Alcebiades Cavalcante de Albuquerque.—Em resposta a carta de V. S. cumpre-me declarar que não é verdade ter V. S. dito em minha presença que tinha trazido carta branca para a comarca como politico para servir ao seu partido, e para esse fim desceria ao nivel de uma mulher publica.

D'esta minha resposta poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.

Floresta, 26 de Novembro de 1888.—*Alfredo Barros.*

Estava sellada e reconhecida.

Canhotinho

Em resposta ao *abaixo assignado* de alguns moradores de Canhotinho, protestando contra as accusações, que bem a pezar meu, formulei na Assembléa Provincial contra o vigario daquella freguezia, tenho a declarar que de tudo quanto á respeito disse como deputado, exhibi *in-continenti* provas constantes de auto de perguntas, corpo de delicto e declarações juradas.

Li esses documentos na Assembléa e não pretendo publical-os em meu discurso, salvo se a tanto fôr provocado.

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

G. de Drummond.

Instituto 19 de Abril

Nos dias 13 e 14 do corrente terão lugar os exames da *Aula Infantil* deste instituto, sito á rua do Hospicio n. 10.

Os alumnos habilitados a fazer ditos exames são os seguintes:

Primeira serie
Alzira Leal Ferreira.
Francisco de Paula Martins.
Manoel José da Silva Guimarães.
André Emile Munier.

Segunda serie
Alberto Pereira da Cunha.
Alice Ferreira.
Annibal Dantas Texeira.
Arthur Guilherme Gomes da Silva.
Arthur Soares da Silva.
Bemvinda do Amazonas Ferraz.
Eugenio Teixeira Coimbra.
Francisco Gonçalves Medeiros Junior.
Gustavo Teixeira de Lyra.
Horacio Martins.
Humberto Coimbra.
Joaquim José de Azevedo Souza.
José de Miranda Perangaba.
Maria Emilia de Medeiros.
Oscar Affonso Ferreira.
Raymundo do Amazonas Ferraz.
Ulysses Dias Fernandes.

Terceira serie
Americo Celestino Franco de Sá.
Antonio Franklin van-der-Linden.
Horacio Augusto Borges Uchôa.
João Francisco Nesme
José Estevão do Amazonas Ferraz.
José Velloso Martins.
Léon Paul Munier.
Martinho Medeiros.
Porphyrio Constantino Soares Raposo.

Quarta serie
Amelia C. Pereira de Carvalho.
Caetano Lopes Machado.
João Pinto de Lemos.
José Affonso Ferreira.
José Augusto de Castro Monteiro.
Luis Anastacio de Oliveira.
Thomaz de Castro Maciel Pinheiro.

Recife, Instituto 19 de Abril, 12 de Dezembro de 1888.

O director,
Luis Porto Carreiro.

Massa fallida de Francisco Teixeira Barboza

Os Srs. prejudicados farão o favor de recorrerem aos respetivos autos e verão que o principal obstaculo ao andamento regular do feito têm sido os incidentes disparatados provocados pelo fallido.

O administrador,
Joaquim da Silva Carvalho.

CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

Derby Club de Pernambuco

Convido aos Srs. proprietarios de animaes que tenham de correr no prado da Estancia, a inscreverem-os no livro de registro (*Stud Book*) do mesmo prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888.

O gerente,
Henrique Schutel.

G. LAPORTE

Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA

Cooperativa Universal

E REPRESENTANTE

Das mais afamadas fabricas francezas

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

O ESQUELETO

Lenda Phantastica de Olinda

UM VOLUME DE 200 PAGINAS

Ultima producção do

Dr. Carneiro Vilella

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade e na rua do Rangel n. 16, 1.º andar, escriptorio da *Lanterna Magica*.

Derby Club de Pernambuco

Os jockeys que quizerem ser admittidos nas corridas do prado da Estancia são convidados a inscrever se no livro de matricula d'este prado.

Recife, 3 de Dezembro de 1888

O gerente,
Henrique Schutel.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Dr. Octacilio A. Camará. »

Commissão Pernambucana para representação da provincia, na exposição universal de Paris, em 1889.

De accordo com a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, tem deliberado a commissão que se realisem conjunctamente a sua exposição previa e a que a mesma sociedade costuma fazer annualmente, encarregando se de enviar para Paris todos os objectos.

A exposição será inaugurada no dia 6 de Janeiro de 1889, nos salões do Lyceu das Artes e Officios, onde, desde já, serão recebidos diariamente, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, quaesquer objectos enviados á commissão. Convém scientificar aos interessados, que taes objectos serão transportados gratuitamente por todas as estradas de ferro da provincia, e pelos vapores da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

E' de toda a utilidade que os expositores façam acompanhar os objectos expostos de uma breve noticia sobre os mesmos; devendo sempre indicar-se o nome e procedencia do objecto, e bem assim quem o expõe.

A commissão ainda uma vez appella para os patrioticos sentimentos dos habitantes desta provincia, o espera que concorrerão para o brilhantismo de um certamen, cujas proveitosas consequencias são assás conhecidos.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Visconde de Silva Loyo,
Presidente da commissão.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Paris e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamementos

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telefone n. 233

N. 4[illegible]

Recordai bem esta circumstancia

Que a reconhecida pureza do oleo de figado de bacalháo de Lanman & Kemp, o colloca n'uma posição muito além de toda a rivalidade em todos os mercados do mundo.

E' este, pois, um assumpto de mundo importe para os doentes.

Como um meio de curar as tosses obstinadas, de sarar os pulmões inflammados e tuberculosos, de atalhar a consumição do figado, de alliviar as affecções bronchiaes, de revestir os corpos extenuados com novas carnes e de restabelecer as forças e a saude do systema vital; não ha por certo nenhum remedio conhecido na sciencia, que tenha produzido tantas maravilhas.

A bem merecida reputação do oleo de figado de bacalháo, como o mais grandioso dos remedios modernos, achar-se-hia já destruida pelas vis imitações fraudulentas que se empalma aos poucos desconfiados se não o houvesse salvado da deshonra este artigo fresco, puro e incomparavel, preparado e vendido debaixo da garantia de pessoas de uma respeitabilidade reconhecida.

Tendo isto na lembrança estareis seguros de obter o legitimo oleo de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Dr. Maduro

Este illustrado medico, residente nesta provincia, attestou o seguinte sobre o elixir—cabeça de negro:

João Pedro Maduro da Fonseca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito e director do serviço sanitario do hospital Pedro II.

Attesto que o elixir denominado—cabeça de negro, do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, é um preparado da formula do Dr. Santa Rosa, que de accordo com o referido pharmaceutico o expoz á venda; e como tenho observado bons resultados de sua applicação, continúo a prescrevel-o.

Como seja verdade o referido, passei o presente, que firmo em fé de meu grão.

Recife, 5 de Outubro de 1888.

Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Lê-se na *Revue Médicale*:

« Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o oleo de figado de bacalhão ficou um medicamento prohibido a muitos doentes, cujo estomago não pode mais supportar as substancias graxas.

Era portanto necessario procurar um meio de mudar radicalmente a sua fórma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultado foi obtido pela composição do Vinho de Extracto de Figado de Bacalhão de Chevrier, preparado segundo uma formula approvada pela Academia de Medecina.

Recommendamos aos nossos leitores este excellente producto que contem á vez, todos os elementos efficazes do oleo de figado de bacalhão e possue as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

Leonor Porto

Rua Largo do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cabeça de Negro

Elixir sedativo ante-rheumatico

Grande depurativo

Sem mercurio

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

Analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene e analysado em Paris.

Cura com assombrosos resultados o rheumatismo agudo e chronico, empingens, dartros, escrophulas e todas as molestias de natureza syphilitica.

Preço 1$500 a garrafa

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19, antiga da Cruz.

A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empigens, ulceras e tudo quanto é syphilis; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, é porque só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxo, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as doras de ouvido e dores de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

CABEÇA DE NEGRO

Elixir sedativo ante-rheumatico

SEM MERCURIO

FORMULA DO PHARMACEUTICO

Hermes de Souza Pereira

Analysado e approvado

PELA

Exma. Junta Central de Hygiene

Este *Elixir* já bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retros fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO

Á

Rua do Imperador n. 71

1.º andar

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

Dr. Carlos Bettencourt

ESPECIALISTA

COM PRATICA DE PARIS E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, fistolas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

Telephone n. 226

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commércio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que por este juizo de direito especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença entre partes exequentes Bezerra & Irmão e executados Luiz Maria de Oliveira e Herculano Maria de Oliveira, e tendo se feito penhora na quantia de 2.000$000, encontrados em poder de Victor Nessen, foi em audiencia do dia 29 de Novembro accusada a dita penhora pelo Dr. Antonio Lellis, como se vê do requerimento de audiencia do theor seguinte:

Aos 29 de Novembro de 1888 em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio pelo Dr. Antonio Lellis foi accusada a seguinte penhora feita ao executado em dinheiro e requerido que ficassem assignados os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos, bem como que se juntasse o documento que offerecia. O que foi deferido pelo juiz precedido o pregão do estylo. Do que fiz este. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

E mais senão continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado.

Em virtude do mesmo o respectivo escrivão fez passar o presente pelo qual e seu theor, chamo, cito aos credores incertos dos executados, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 10 dias, contados dentro da publicação deste, allegando o que for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de Dezembro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que pelo administrador da massa fallida de Caetano Ramos & C, me foi apresentada a classificação de creditos que é do theor seguinte:

Classificação.—Relação dos credores chirografarios admittidos ao passivo da massa fallida de Caetano Ramos & C.: José Ferreira Marques, 15:000$; Lemreys & C, 10:788$820; Korff Schmidt & C., 861$340; M J. L Wanstein, 1:892$660; C Lehman & C, 2:204$880; N. Barck, 2:684$600; Bernet & C, 600$440; Ferreira & Irmão, 612$200; Luiz Antonio de Siqueira, 2:461$630; A. Vieira & C, 694$470; Theod Meyer & C, 127$370; Transaltantische Handels Gesellschaft, 2:393$040; F. L. Bohler Sohn, 1:059$180; Fr. Pauley,... 261$730; Merkel & C, 1:405$920; Strahlendorff e Keushan, 6:118$; Otto Herman & C, 983$410; Ed Ringel & C., 2:815$240; Francisco F. de Oliveira Cabral, 2:500$; Maria de Jesus Lemos Ramos, 2:000$; Companhia de Illuminação a Gaz, 31$; Viuva Barros & Filho, 3:000$; Philippe Schloss & Fils, 4:653$; Eugenio Gonçalves Cascão, 987$; Ointo Jordim & C., 603$; Manoel da Cunha Lôbo, 4:000$; Eugenio & Vieira 4:000$; Fazenda Geral, imposto de industria do segundo semestre de 1886 a 1887. 77$625.—74:321$555. Recife, 28 de Novembro de 1888.—O administrador, Theod Just. Sellada legalmente.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro do praso de cinco dias, contados da publicação deste, dizerem sobre a alludida classificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de Dezembro de 1888.

Subscrevo e assigno. —Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De conformidade com o art. 35 dos nossos estatutos, convido aos Srs. socios á comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de se proceder a eleição do novo conselho que tem de funccionar no anno de 1889.

O 1º secretario,

Sebastião Duarte.

Festa de S. Severino

Previne-se aos devotos do Glorioso S. Severino da capella do engenho Ramos, que nesta cidade podem entregar suas esmolas ao thesoureiro Marinho Bittencourt, e na falta aos festeiros abaixo assignados; e na capella do mesmo engenho ao encarregado da obra, e na falta á proprietaria da igreja. Páo d'Alho, 5 de Dezembro de 1888.

Elisa Baptista da Silva Ramos.
Candido de Barros Wanderley.
João Baptista de Souza Monteiro.
Marinho Antonio Bittencourt,
Thesoureiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, inclusive o collegio das orphãs, em Olinda, durante o trimestre de Janeiro á Março de 1889.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, ás 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1888.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1888

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Gomes Pereira.
Antonio José da Silva.
Antonio José de Oliveira.
Alfredo Moreira Gomes.
Antonio Pereira Queiroz.
Arthur Vieira Peixoto.
Antonia Maria da Conceição.
Adelaide Pastora do Espirito Santo.
Candido Alves Machado.
Delmina Maria da Conceição.
Enrique Dablsteim.
Erotides Ribeiro Vianna.
Estelvina Maria da Conceição.
Frd. Hedemann.
Francisco Miranda da Silva.
Francisco Rodrigues.
Ions M. Ivereele Steenerman.
José Antonio da Cunha Silveira Junior.
José Costa Barros Pereira das Neves.
Joaquim José Lima.
Joaquim José Guimarães Campos.
Joseph Krause.
João Correia Pinto.
João Evangelista Souza.
Joanna Gonçalves Christello.
Isabel Maria dos Prazeres Figueiredo.
João Evangelista dos Santos.
João Ferreira de Castro.
João Serapião.
Luiz Fernandes de Oliveira.
Luiza Maria da Conceição.
Manoel Gonçalves de Almeida.
Marcelino José da Paixão.
Pedro Marques de Alcantara.
Rosalina Olindina Silva Monteiro.
Sebastino José Leal da Silva.
Simplicio Pereira da Paixão.
Wallhof & C.

Antonio Dubeux,
2º official.

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Terço

A mesa regedora desta irmandade convida a todos os irmãos para comparecer em em seu consistorio no dia 17 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral proceder se a eleição para o preenchimento dos logares vagos, por não terem aceitado os que já haviam sido eleitos.

Recife, 12 de Dezembro de 1888

O secretario,

Joaquim Eustaquio das Neves

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr conselheiro director interino, faço publico que na sexta-feira 14 do corrente, ás horas do costume, começarão os exames oraes do 1º e 4º annos dos estudantes que ultimamente fizeram a prova escripta; tambem começarão na sexta feira as provas escriptas do 2º anno dos estudantes matriculados e extraordinarios ultimamente admittidos a actos; e bem assim que na sexta-feira terminarão os actos ordinarios do 3º anno, devendo começar no sabbado, pela prova escripta os actos dos ordinarios mandados admittir pela congregação e dos extraordinarios.

Juizo dos Feitos da Fazenda

No dia 14 do corrente mez e anno e depois da audiencia Sr. Dr. juiz substituto de fazenda se ha de arrematar a quem mais dér o seguinte:

O sobrado de tres andares na rua Vigario Tenorio n. 8, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 10 metros e 80 centimetros de comprimento, tendo o 1º andar 3 vidraças e varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, os 2º e 3º andares os mesmos commodos e 1 sotão no 3º andar e o pavimento terreo sem repartimento avaliado em 3:000$000 para pagamento do que deve á Fazenda Provincial Joanna Rosa dos Santos Aguiar.

A renda annual do predio n. 22 á rua do Areal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliada em 92$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Jeronymo Ribeiro de Mendonça.

A renda annual do predio n. 50 á rua do Pharol, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliada em 96$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Joaquim de Sant'Anna.

A renda annual do predio n. 3, no 2º becco do Carmo, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, avaliada em 96$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio José Eunes Braga.

A renda annual do sobrado de 3 andares, á rua do Imperador n. 48, tendo cada andar 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, e o pavimento terreo sem repartimento, com quintal murado e 2 quartos pequenos, avaliada em 1:440$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco Tavares de Lima.

A casa terrea n. 172, á rua Vidal de Negreiros, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, e 19 metros e 80 centimetros de comprimento, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, corredor independente, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e 1 quarto para banhos, avaliada em 1:500$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Pedro Antonio de Araujo ou Joanna Maria da Conceição.

A casa de taipa n. 8 á rua da Via Ferrea, medindo 4 metros e 10 centimetros de largura e 6 metros e 20 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal, avaliada em 80$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Fortunato Coelho de Almeida.

O predio n. 1 na travessa da ladeira de Apipucos, medindo 9 metros e 60 centimetros de largura, e 10 metros de comprimento, em bom estado, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço no oitão e pequeno sitio arborisado com portão de ferro ao lado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a Companhia de Trilhos do Recife a Caxangá, ou João Francisco do Rego Maia.

A casa de taipa na barreira de Caxangá, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 11 metros e 55 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e quintal em aberto com algumas arvores de fructo avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisca Maria da Conceição.

A renda annual do predio n. 16 na travessa do Lobato, com 2 salas, 2 quartos cosinha, quintal e cacimba, avaliada em 144$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Teixeira de Farias.

O sobrado de 2 andares á rua Visconde Inhaúma n. 71, medindo 2 metros e 70 centimetros de largura, e 17 metros e 70 centimetros de comprimento; tendo o 1º andar 2 portas de frente, 2 salas, uma das quaes serve de cosinha, e 3 quartos; o 2.º andar os mesmos commodos e sotão interno e no pavimento terreo sem repartimento e quintal, estando o predio bastante estragado avaliado em 1:800$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Jorge Caroll.

A casa terrea n. 6 á rua de Frei Henrique, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 400$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Clementina Farias Tavares.

Recife, .. de Dezembro de 1888.

O solicitador da fazenda,

Rotilio de Lima.

Derby Club de Pernambuco

Em nome da directoria, previno ao respeitavel publico que a entrada para carros e cavalleiros para o Prado, será pela rua da Estancia.

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

O gerente,

Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Previno aos senhores socios que podem mandar procurar suas entradas e bilhetes na secretaria, praça Saldanha Marinho n. 2, primeiro andar, sabbado 15 do corrente, até as 3 horas da tarde.

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

O gerente,

Henrique Schutel.

Derby Club de Pernambuco

Previno aos senhores proprietarios que a entrada dos animaes inscriptos para as corridas de 16 do corrente, será pela rua das Creoulas (Capunga).

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

O gerente,

Henrique Schutel.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 14 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Professores de 2ª e 3ª entrancias com relação aos seus vencimentos do mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1888.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Colonia Orphanologica Isabel

De ordem do reverendo padre director, são chamados os tutores, mãis ou protectores de menores que teem de ser recolhidos a esta colonia, por despachos da presidencia da provincia deste anno, a mandarem-n'os apresentar á matricula dentro do prazo de 15 dias, a contar da data deste.

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 11 de Dezembro de 1888.

O secretario,

Francisco Gonçalves de Siqueira.

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO D'AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Pennas d'agua

Segundo o § 6º do art. 9 do regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez se fará na primeira quinzena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia interromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepções.

Escriptorio da Companhia 5 de Outubro de 1888.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Concurso

Secretaria da instrucção publica, 22 de Novembro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico, em vista do despacho da presidencia de 2 do corrente, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do normalista João Cordeiro Fonseca de Medeiros, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Pesqueira, (de 2ª entrancia), sendo sòmente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no praso de 40 dias apresentar os seguintes documentos:

Folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral, passado pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que hajam residido nos dous ultimos annos.

Attestado de moralidade passado pelos parochos ou quaesquer autoridades do lugar onde residirem.

Diploma conferido pela Escola Normal.

O secretario,

Porgentino Saraiva de Araujo Galvão

— Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias que o cidadão Bellarmino de Andrade Lima lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Bellarmino de Andrade Lima, cidadão brasileiro, residente na cidade de Nazareth, provincia de Pernambuco, provando com os documentos que junto offerece a V. Exc., achar-se habilitado para gerir uma pharmacia, de cujo serviço tem longa pratica, e não havendo nesta cidade, nem suas proximidades estabelecimento algum desta natureza gerido por pharmaceutico ou pessoas para isto habilitadas na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, vem respeitosamente requerer a V. Exc. digne-se conceder ao supplicante a respectiva licença para, de accordo com as disposições do citado regulamento, abrir e dirigir nesta cidade, sob sua responsabilidade, uma pharmacia.

Assim, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M. Nazareth, 16 de Outubro de 1888 —Bellarmino de Andrade Lima. » Sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que, se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 5 de Novembro de 1888. —Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Rua do Amorim n. 64 armazem	300$000
Idem da Moeda n. 49, idem	240$000
Rua das Calçadas n. 30, casa terrea	200$000
Rua Marquez de Olinda n. 44 sobrado de 2 andares e armazem	2:131$600
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3 andar	180$000
Idem idem n. 25, 3· andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar	216$000
Idem idem n. 3, 1· andar, 2· e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3º andar	200$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea	180$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1· e 2· andares	480$000
Rua de Thomé de Souza n. 14, loja	200$000
Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1	120$000
Idem, idem, idem n. 2	120$000
Idem, idem, idem n. 5	72$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1888.

O movimento na praça constou de pequenas operações no mercado de cambio e da venda de alguns lotes de algodão do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Dezembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos adoptaram officialmente a taxa de 27 d., achando pouco dinheiro para a proxima mala de 23 do corrente.

O papel particular foi offerecido a 27 1/8, exigindo os bancos 27 3/16.

No Rio não houve alteração nas taxas; o mercado, porém, esteve firme as ultimas cotações de 27 d. bancario e 27 1/8 particular.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	7	26 11/16
Paris	352	356
Italia	..	356
Hamburgo	437	442
Lisbôa e Porto	199	201
Principaes cidades de Portugal	..	206
Ilha dos Açores	..	209
Ilha da Madeira	..	206
New-York	..	1$870

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$100.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 44.236 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 12.122 saccas, sendo por:

Barcaças	898	Saccas
Vapores	1.839	«
Animaes	4 308	«
Via-ferrea de Caruarú	529	«
Via-ferrea de S. Francisco	72	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.476	«
Somma	12.122	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$100 a 2$500
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$240 a 1$340
Retame	$900 a 1$100
Colonia Isabel:	
anno 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, subio a 11.426.438 kilos, sendo..... 9 528 634 para o exterior e 1.897.804 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 126.811 saccas, sendo por:

Barcaças	55.783	Saccos
Animaes	7 136	«
Via-ferrea de Caruarú	7.275	«
Via-ferrea de S. Francisco	37 884	«
Via-ferrea de Limoeiro	18.728	«
	126.811	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação de 390 réis, nominal.

Couros verdes

Não ha.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE DEZEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 8 de Dezembro

Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Mariannsinha*, para Uruguayana
Barca ingleza *Mary G. Russelle*, para Estados-Unidos.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Walter S. Massey*, para New-York.
Patacho americano *Ned Whit*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Kathleen*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Bellard*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ariadne*, carvão.
Barca ingleza *Capasian*, bacalhão.
Barca norueguense *Mispak*. carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar inglez *Fanny*, bacalhão.
Lúgar inglez *Sumbram*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adamantine*, bacalhão.
Lúgar inglez *Peggie*, bacalhão.

Exportação

ESCRIPTA 12 DE DEZEMBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca ingleza *Lavinia*, carregaram: Para New-York. A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Jafnhar*, carregaram: Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram: Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 322 couros salgados com 3 864 kilos.

— Na barca nacional *Marinho II*, carregou: Para o Porto, M. F. Martins 6 barricas com 319 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor inglez *Delambre*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4.800 litros de aguardente, 1,750 saccos com.... 105,000 kilos de assucar branco, 1,400 ditos com 84.000 ditos de dito mascavado; H. Burle & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram: Para Mamanguape, Lopes, Braga & C. 50 caixas com 400 litros de genebra; P. Alves & C. 12 barricas com 780 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou: Para Parabyba, J. Moreira 10 garrafões com 120 litros de genebra e 1 barril com 96 litros de alcool.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 12	445:535$140	
Idem de 13	48:836$134	
		494:371$274
Renda provincial:		
Do dia 1 a 12	78:065$470	
Idem de 13	3:723$966	
		81:789$436
Somma total		576:160$710

Segunda secção da Alfandega, 13 de Dezembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 12	14:280$758	
Idem de 13	944$768	
		15:225$526

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 12	42:909$483	
Idem de 13	3:445$852	
		46:355$666

Recife Drainage

Do dia 1 a 12	3:201$569	
Idem de 13	400$717	
		3:602$286

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 12 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:	
23 bois pesando 4,116 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 15 e 8 de particulares.	
1013 kilos de peixe a 20 réis	20$260
35 cargas de farinha a 200 réis	7$000
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
11 taboleiros a 200 réis	2$200
14 suinos a 200 réis	2$800
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
75 ditos de suinos a 700 réis	30$000
18 ditos de tressuras a 600 réis	12$600
10 talhos a 2$	6$000
10 ditos a 2$	20$000
1 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	204$460
Rendimento do dia 1 á 11 do corrente	2:229$920
Foi arrecadado liquido até hoje	2:434$380

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 320 a 360 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 43 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Europa	*Campinas*	amanhã
Europa	*Ville de Maranhão*	amanhã
Norte	*Pernambuco*	16
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Advance*	19
Sul	*Alliança*	20
Europa	*La Plata*	21
Sul	*Tamar*	23
Norte	*Pará*	24
Sul	*Alagoas*	27

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Fernando	*Jaguaribe*	15 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	16 ás	4 h.
Sul	*Pernambuco*	16 ás	5 h.
Norte	*Maranhão*	18 ás	5 h.
Santos e esc.	*Advance*	20 ás	5 h.
Norte	*Alliança*	21 ás	5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	21 á	1 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Rosario de Santa Fé—76 dias, lúgar inglez *Brunette* de 308 toneladas, capitão D. Edward, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—40 dias, barca norueguense *Galathéa*, de 585 toneladas, capitão Thomas Thomassen, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Montevidéo—38 dias, patacho norueguense *Urd*, de 199 toneladas, capitão A. Avergaard, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—33 dias, brigue portuguez *Cecilda*, de 258 toneladas, capitão Manoel Fernandes Patos, equipagem 10, em lastro; a Loyo & Filhos.

Alagôa Bey (Africa)—35 dias, patacho inglez *R. L. T.* de 444 toneladas, capitão W. Thompson, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez *Delambre*, commandante Arthur Baston; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Bellaura*, commandante John Moppett; carga varios generos

Jamaica—Brigue inglez *Wild Rose*, capitão John Jones; em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense *Haabet*, capitão O. Nielsen; em lastro.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No dia 16 de Dezembro de 1888

1.° Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Arumary	4 annos	Alazão	Pernambuco	51 kilos	Branco dourado	N. D.
2	Mouro	6 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
3	Othelo	4 «	Rodado pedrez.	«	51 «	Grenat e azul	A. J. Moraes.
4	Templar	4 «	Rodado	«	51 «	Encarnado e azul	A. M.
5	Hercules	4 «	«	«	51 «	Verde e rosa	José Caetano Pinto.
6	Chicago	3 «	Castanho	Parahyba	48 «	Ouro	P. M.
7	Arumará	4 «	«	Pernambuco	51 «	Azul listrado	F. Siqueira & Bastos.
8	Pruá	5 «	Castanho escuro	«	54 «	Rosa	Augusto Silva.
9	Florete	4 «	Castanho	«	51 «	Encarnado e branco	C. D. M.
10	Klopstock	5 «	Melado	«	54 «	Verde e ouro	M. A.
11	Topy	6 «	Baio	«	54 «	Rosa com faixa azul	F. C. Rezende.

2.° Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 350$ ao 1°, 90$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Recife	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	51 kilos	Verde e amarello	S. P.
2	Aymoré	4 «	«	S. Paulo	51 «	Vermelho e preto	A. M.
3	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Preto, branco e encarnado	L. A.
4	Galathéa	5 «	Rosilho	Rio G. do Sul	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Alliança

3.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—2.000 metros—Animaes de puro sangue. Premios: 1:000$ ao 1°, 250$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Condessa	3 annos	Castanha	Rio de Janeiro	46 kilos	Grenat e ouro	Coudelaria Brasileira
2	Josephus	5 «	Castanho	França	57 «	Escarlate e azul	Misael Guimarães
3	Ernani	4 «	Zaino	Inglaterra	54 «	Preto e rosa	P. C.
4	Vesper	3 «	Alazã	«	49 «	Branco e ouro	Coudelaria Prussiana

4.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros—Potros inteiros e potrancas de 2 annos, puro sangue. Premios: 400$ ao 1°, 100$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Brasil	2 annos	Alazão	França	48 kilos	Verde e amarello	Coudelaria Independencia
2	Derby	2 «	«	Inglaterra	48 «	Escarlate e azul	G. E.
3	Price	2 «	Zaino	«	48 «	Azul e ouro	A. M.

5° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1°, 80$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Minerva	3 annos	Douradilho	S. Paulo	49 kilos	Grenat e azul	Coudelaria Paysandú.
2	Corcovado	3 »	Castanho	Rio de Janeiro	50 »	Encarnado e preto	Arthur Silva.
3	Roy Blas	6 »	Alazão	S. Paulo	55 »	Preto e rosa	Coudelaria Cruseiro.

6° Pareo—**Club Internacional**—1,800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1°, 125$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Castiglione	4 annos	Zaino	França	54 kilos	Grenat e azul	Coudelaria Cruzeiro.
2	Africana	4 »	»	Rio da Prata	52 »	Branco e preto	Coudelaria Riachuelo.
3	Gallia	4 »	Alazã	Inglaterra	52 »	Branco e ouro	Coudelaria Prussiana.
4	Cyuira	3 »	»	»	49 »	Preto, branco e encarnado	P. Junior.
5	Duc	4 »	Zaino	França	54 »	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
6	Ernani	4 »	»	Inglaterra	54 »	Preto e rosa	Peres Campello.
7	Venus	3 »	Castanha	França	49 »	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

7° Pareo—**Prado da Estancia**—1,609 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Granito	4 annos	Castanho	Pernambuco	51 kilos	Azul listrado	J. Siqueira & Bastos.
2	Arumary	4 »	Alazão	»	51 »	Branco e dourado	N. D.
3	Mouro	6 »	»	»	54 »	Encarnado e branco	J. Ferreira.
4	Pegaso	4 »	Rodado	»	51 »	Grenat e rosa	Coudelaria Capunga.
5	Caifaz	4 »	Castanho	»	51 »	Rosa e branco	Irineu J.
6	Athen	4 »	»	»	51 »	Ouro e verde	A. F. C.
7	Saltimbanco	6 »	Mellado	»	54 »	Branco e encarnado	R. P.
8	Guacho	5 »	Russo	»	54 »	Azul e ouro	A. Lopes.

8° Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e o 3° livra a entrada

N.°	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor das vestimentas	Proprietarios
1	Neptuno	5 annos	Rodado pedrez	Pernambuco	55 kilos	Azul e branco	G. R. & C.
2	Sultão 2°	5 »	Baio	»	55 »	Vermelho	Coudelaria Esperança.
3	Orange	4 »	Castanho	»	53 »	Branco e encarnado	M. M. M. M.
4	Siridó	5 »	»	»	55 »	Azul e branco	Coudelaria Ypiranga.
5	Burity	5 »	Castanho amar.	»	55 »	Encarnado e branco	Walfrido Moreira da Costa.
6	Lucifer	4 »	Rodado	»	53 »	Preto, encarnado e branco	A. U.
7	Templar	4 »	»	»	53 »	Encarnado e azul	A. M.
8	Cabrion	5 »	Foveiro	»	55 »	Encarnado e branco	J. M.
9	Monitor	4 »	Russo	»	53 »	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
10	Oiseau	4 »	»	»	53 »	Grenat	C. D.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *jockeys* que não estiverem matriculados na secretaria do Derby Club de Pernambuco, não poderão correr no Prado da Estancia.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

Os preços dos bilhetes são os seguintes:

Entradas	1$000
Archibancadas	2$000
Ensilhamento	3$000

HORARIO

1° pareo	—	11	horas e	30	minutos
2°	«	12	«	20	«
3°	«	1	«	10	«
4°	«	2	«		
5°	«	2	«	50	«
6°	«	3	«	40	«
7°	«	4	«	30	«
8°	«	5	«	20	«

Recife, 13 de Dezembro de 1888.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores dos impostos de 10 °|ₒ sobre estabelecimentos de commercio ou profissão fóra da cidade do exercicio de 1886 a 1887 inclusive o 3° semestre que deixaram de pagar no tempo devido, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da publicação do presente edital para dentro delle pagarem os seus debitos com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 20 de Novembro de 1888.

O procurador dos feitos interino,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 10 por cento sobre estabelecimento de commercio ou profissão fóra da cidade relativo ao exercicio de 1886 a 1887, inclusive o 3° semestre, que deixaram de pagar no tempo competente.

Affogados
Rua Direita n. 50. Antonio Elias de Moraes Junior 9$480
Dita n 52 A. Antonio Chrisostomo de Albuquerque 27$302
Dita n 94. Antonio Montenegro 7$632
São Miguel n. 115. Antonio Ribeiro da Silva 56$880
Dita n. 143. Antonio Baptista Ferreira 11$376
Largo dos Remedios n 56 Antonio Manoel Cordeiro de Gusmão 28$440
Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 126. Antonio José de Barros 9$072
Dita n. 132. Antonio Luis de Oliveira Figueiredo 15$657
Dita n. 133. Antonio Joaquim da Silva 18$201
Dita n. 143. Antonio Gomes de Lima 18$960
Dita n. 153. Anna Josepha da Silva 7$596
Dita n 218. Amaro Bandeira Campello 3$816
Motocolombó n. 57. Antonio Francisco da Costa 3$180
Estrada Nova, sem numero. Antonio da Silva Tinoco 6$105
Giquiá a Jaboatão, sem numero. Antonio Olegario de Almeida Lopes 3$816

Poço da Panella
Casa Forte n. 3 André Busson 11$376
Dita n. 17 A. Agapito Alves Lourenço 11$376
Estrada do Monteiro n. 2A. Austricliano Procopio da Cunha 22$752
Dous Irmãos n. 2 André Vidal Alves 15$926
Entroncamento n. 12 Adriano da Rocha Pereira 7$632
Monteiro n. 75 A. Antonio Joaquim de Azevedo 7$632

Varzea
São Francisco de Paula n. 32. Antonio José da Silva Braga 12$720
Ambolê n. 1. Antonio Leoncio da Costa 18$201
Barreiras n. 31. Antonio Pedro da Costa 18$201
Travessa de S. Francisco de Paulo n. 15. A. Antonio Mendes de Azevedo 11$448

São Lourenço
São João sem numero. Alheiro & Companhia 3$816

Freguezia dos Affogados
Direita n. 58. Bellarmino da Costa Corte 6$105
Bom Gosto n 2. Benjamin da Cunha Torreão 47$300
São Miguel n. 1. Benedicto Daniel Ayres Ferreira 11$376
Estrada Nova n. 2 A. Bellarmino Arocha 37$920

Varzea
Caxangá n. 11 B. Baptista & C. 5$292

Affogados
Direita n. 96. Campos & Modesto 15$264
Motocolombó n 47. Carolina de Albuquerque Silva 11$376
Estrada Nova n. 2. Correia de Figueiredo 22$752
Taquary sem numero. Companhia de Edificação 75$840
Setubal n. 2. Clarindo do Rego Leito 22$752
Direita n. 39. Carlos de Araujo & C. 3$816
Estrada Nova sem numero. Candida Pontes 4$579

Varzea
São João n. 13 A. Domingos Pereira da Silva 4$579

Affogados
Travessa dos Remedios n. 46. Eugenio Alves da Fonseca 27$302
Bem-fica sem numero. Evaristo Mendes de Azevedo 22$752
Estrada Nova n. 20. Enedino Gonçalves Ferreira 22$752
Giquiá a Jaboatão n 123. A. Elias de Almeida Lima 22$752
Ilha Bem fica sem numero. Evaristo Mendes de Azevedo 7$632
Giquiá a Jaboatão sem numero Ernesto José de Menezes 3$052
Barreiras n. 39. Estevão José Ferreira 18$201
Malhada n. 7. Estevão Manoel da Silva 6$105

Afogados
S. Miguel n. 125 A. Francisco Gertrudes da Silva 9$480
Bem-fica n. 27. Francisco do Livramento Gomes & C. 18$960
Largo do Remedio n. 32. Francisco Gomes de Sá Leitão 27$302
Dito n. 9. Francisco Octavio de Souza 56$880
Travessa do Lucas n. 20 Francisco Monteiro Gonçalves da Luz 18$960
Ponte n 7 Q. Florentina Ursulina de Souza 11$376
Conceição n. 2. Freitas & C. 22$752
Estrada Nova n. 140. Francisco Manoel de Oliveira 18$201
Giquiá a Jaboatão sem numero Firmino H. da Silva Rego 11$376
Dita sem numero Francisco Luiz de França 11$376
Quiabo n. 10. Francisco Leopoldino Luiz Freitas 3$816
Largo do Remedio n. 1. Francisco José de Paiva 12$720

Poço
Estrada de Ferro do Limoeiro n. 7. Francisco Alves de Barros 22$750

Varzea
Estrada Nova n. 178 Firmino do Rego Barros 28$440
Estação n 9. Francisco Lopes do Albuquerque 15$192
Dita n. 3. Francisco Nogueira de Mello 3$816
S. João sem numero Florentino Rodrigues Campello 3$816

S. Lourenço
Estrada Nova n. 11. Francisco Rodrigues dos Santos Junior 10$634
Via Ferrea do Limoeiro n 1. Francisco José dos Santos 3$816

Afogados
S. Miguel n. 164. Gonçalves & C. 13$751

Poço
Encanamento n. 22. Generosa de Oliveira Fernandes 22$752
Casa Forte sem numero Generosa Alves 10$584

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção
Para a 18.ª corrida que deverá ter lugar Domingo, 23 de Dezembro de 1888

1.° pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.° pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.° pareo — RAPIDEZ — 900 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.° pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.° pareo — FERRO CARRIL — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.° pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.° pareo — DESTREZA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.° pareo — EXTRA — 900 metros. Egoas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

1.° Pareo — **Consolação**, animaes da Provincia que ainda não tenham ganho premio.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 18 do corrente.

O SECRETARIO.
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO

PARA A 9.ª CORRIDA

que deverá ter lugar domingo 23 de Dezembro de 1888

1.° pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.° pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes estrangeiros que ainda não tenham ganho premio neste Hippodromo. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.° pareo — DERBY CLUB — 1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

4.° pareo — VELOCIDADE — 850 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

5.° pareo — PHOTOGRAPHIA HESPANHOLA — 1.000 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.° pareo — DESTREZA — 700 metros. Pequiras da provincia com 1,m28, no maximo PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

7.° pareo — TYPOGRAPHIA MIRANDA — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 19 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippódromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

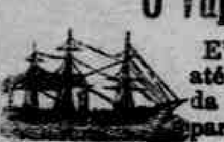
United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os AGENTES

Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 15 de Dezembro as 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 14.

Passagens até as 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
Vapor La Plata
COMMANDANTE DYKE

Espera-se da Europa até o dia 21 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Bue-Ayres

O paquete Tamar
COMMANDANTE SPOONER

É esperado do sul no dia 23 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Dezembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 19 de Dezembro ás 5 horas da tarde.

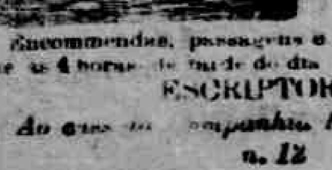
Recebe carga até o dia 18

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Rio Formoso e Tamandaré
Vapor Mandahu
Commandante Alcides



Segue no dia 18 de Dezembro ás 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia ..

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 17

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 15 de Desembro e seguinde depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wison Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Leilão

De uma caixa contendo sella para jockey, silhas, sellas com beuranhas, cabeçadas, redeas, silhas, rabichos, chicotes, rebenques e outros objectos proprios para montaria.

Sexta feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 58

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto
Leilão

Da armação, balcão, carteiras, cofre e grande sortimento de calçados estrangeiros e nacionaes, existentes na loja n. 24, á rua Visconde de Inhaúma, em um só lote ou retalhadamente.

O agente acima, a requerimento dos Srs. Albuquerque & Silva e a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão os objectos acima.

Em continuação se venderá 1 cavallo de corridas de cor russo, por ter o proprietario de retirar se da provincia.

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão

De moveis

AO CORRER DO MARTELLO

Sabbado, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente acima venderá ao correr do martello diversos moveis, espelhos, toiletes, camas francesas, mobilias, guarda louça e muitos outros moveis no armazem á rua do Imperador n. 45.

Agente Pestana
Leilão

De uma armação envidraçada e com balcão envernizado, dous fiteiros, dous caixões para deposito de fumo, tres arandellas, um candieiro e um encanamento completo de gaz.

Sabbado 15 do corrente

A's 12 horas em ponto, na fabrica de cigarros á rua Vidal de Negreiros n. 30, outr'ora Imperial.

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda a armação e fiteiros acima mencionados, para pagamento de impostos á fazenda.

Leilão

Da casa terrea á rua do Motocolombé n. 65 A, com duas meias aguas no fundo, em Afogados.

Segunda-feira 17 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento de D. Maria Ferreira Campos e Silva, inventariante dos bens do seu finado marido Modesto Carneiro de Albuquerque, levará a leilão a casa acima.

Desde já os Srs. pretendentes podem examinar a dita casa.

Leilão

De machina de fazer gêlo e seus pertences.

Uma outra machina para fazer agua gasosa e seus pertences.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição.

Segunda-feira 17 do corrente ás onze horas, na fabrica de gelo do cáes do Capibaribe

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Henri Fouqueau, inventariante dos bens deixados por seu fallecido irmão Alfredo Fouqueau e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, os bens pertencentes a A. Fouqueau, descriptos no respectivo inventario e existentes na fabrica de gêlo do caes do Capibaribe, onde serão vendidos ás 11 horas do dia 17 do corrente.

Leilão

De um carro de 4 assentos com portas em perfeito estado de conservação, um dito americano com 4 assentos, tambem perfeito.

Terça feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo

Das casas terreas de pedra e cal abaixo declaradas que pelo seu bom estado de conservação e excellentes rendimentos, chamam attenção dos Srs. pretendentes; livres e desembaraçadas.

Terça-feira 18 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 49

3 casas terreas em terreno proprio na entrada da Baixa-Verde (Capunga) proximo ao Derby Club, ns. 1 B, 1 C, e 3, as quaes rendem 16$ cada uma.

Uma dita no Corredor do Bispo n. 18, terreno proprio, rendendo mensalmente 25$.

Uma dita á rua do Tambiá n. 5, rendendo annualmente 300$.

Uma dita na mesma rua n. 21, rendendo annualmente 300$.

Uma dita á rua do Visconde de Goyanna n. 107, terreno proprio, rendendo 25$.

Uma dita á rua de Hortas n. 141, rendendo annualmente 600$, em terreno proprio.

Uma dita á rua da Palma n. 11, rendendo annualmente 250$.

Uma dita á rua de Lomas Valentinas n. 4, rendendo mensalmente 25$.

Uma importante casa com sitio em Beberibe na rua da Aguasinha n. 7, em terreno proprio, rendendo mensalmente 25$.

Todas estas casas acham-se livres e desembaraçadas e serão vendidas pelo maior preço que der.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se os seguintes predios: rua Velha n. 28, está asseiado, tem agua e gaz; o 2· andar n. 36 á rua Paulino Camara, bastante fresco e limpo; o 1· andar do sobrado n. 28 á rua Visconde de Albuquerque, tambem está limpo e tem agua e gaz: trata-se no 2· andar deste sobrado.

— Aluga-se na cidade de Jaboatão uma casa á rua do Imperador n. 32, que se compõe de tres salas, quatro quartos, cosinha fóra e quintal arborisado, tendo a grande vantagem de ser proxima a estação da via-ferrea.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27, está caiada e pintada, por preço commodo: a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o armazem da rua Marquez de Olinda n. 4: a tratar com o Sr. commendador Altino José da Silva.

— Aluga-se uma das melhores casas em Bôa Viagem, sita á rua da Aurora n. 12; a tratar na rua do Bom Jesus n. 55.

— Aluga-se o 1· andar da rua de S. Jorge n. 120, com agua e gaz: na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e a casa do largo do Paraizo n. 3: na rua do Brum n. 62, 2· andar.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 da rua da Aurora, tendo banho: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quizer póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1· andar.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças: na rua da Matriz da Boa Vista n. 9.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Pede-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão que venha á rua de Jardim n. 46, e caso não queira, se permitte licença para publicar seus documentos.

— Pede-se ao Sr. João Baptista Ferreira que venha realisar o seu compromisso de data de 19 de Julho de 1881, na rua do Jardim n. 46.

— Na rua da Imperatriz n. 10, precisa-se de uma mulher que entenda de cosinha.

— Lembra se a um parente do Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, que comprometteu-se quando este daqui sahio a realisar o compromisso de seu parente, se não o fizer declarar-se-ha o nome deste, e o que se passou na realisação daquella data.

— Os abaixo assignados, socios componentes da firma W. Paterson & C., que gyrou nesta praça, declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham, ficando a cargo do socio Felippe Holmes o activo e passivo e W. Paterson retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 11 de Dezembro de 1888. — P. P. Antonio José Ferreira Monteiro, W. Paterson.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesептico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfecta globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

20$000

Aluga se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 8 á travessa do Freitas, em S. José, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, quintal, cacimba, cosinha fóra, por 16$000; o 2· andar á rua da Guia n. 62, por 20$, com bastantes commodos e limpo; trata-se na loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ao publico

Previne-se as pessoas que possuirem acções de uma casa sita á rua do Commercio n. 10, em Preguiças, estação d'Agua Preta, que deixa de correr este mez, conforme estava marcado, por ter se perdido uma porção das acções e as que se acham passadas serão substituidas por outras brevemente, e correrá com a ultima loteria de 60.000$000 do Grão-Pará, que se extrahir em Janeiro proximo vindouro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Guia n. 42.

Cosmorama

Vende-se vidros e estampas na

13—RUA NOVA—13

Chromos para festas

Ricas estampas á venda na

13—RUA NOVA—13

Bilhares

Vendem se solas, giz e tacos na

13 RUA NOVA—13

EMPREZA DO GAZ

Carvão de coke, alcatrão e agua de ammonio

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke, (carvão), entregando-se o mesmo nas casas das pessôas que comprarem de dez saccos para cima.

Para combustivel quente e de pouca fumaça, nenhuma outra substancia solida pode ser comparada com o coke em economia, efficiencia e limpeza.

Este carvão, coke, é especial para qualquer fogão, forno, caldeira a vapor, que tenha chaminé.

Tambem o alcatrão (Tar) em latas ou barris, que e' de muito valor, especialmente nos climas quentes para preservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos, ou para effeitos antisepticos.

Para destruição das sauvas, formigas, não ha preparação igual a agua de ammonio, a qual e' perfeitamente benefica e grandemente estimulante a vegetação, o ammonio suppre um dos elementos mais fertilisantes.

Será supprido em latas ou barris por preços reduzidos.

Qualquer informação de preços e particularidades serão obtidas na fabrica do gaz ou no escriptorio á rua do Imperador n. 29, ou poderão tambem ser dadas pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Cidade brasileira

Em seguida apresentamos mais alguns nomes de pessoas conhecidas, residentes em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, que tambem attestaram a favor do Peitoral de Cambará, de S. Soares, no curativo de diversas enfermidades do peito e vias respirtorias.

Eil-os:

Antonio Maria de Souza.
Annibal Antunes Maciel.
Arthur Cardoso de Mattos.
Antonio Cecilio Vera Craus.
Antonio José Rodrigues de Araujo Junior.
Bazilio Portilho.
Dr. João N. Bezerra Cavalcante.
Eduardo Antonio de Araujo Guerra.
Frederico José Loureiro.
Fernando de Oliveira Camossa.
Fortunato Pereira de Oliveira.
Francisco de Paula Meira.
Genuino Rodrigues.
Hyppolito Gonçalves Detroyat.
Izidoro Baptista de Mello.
João Baptista de Moura.
Julio Correia Martins.
Joaquim Ignacio Arnizaut Furtado.
José Antonio dos Santos.
Narcizo José Ferreira.
Pedro Albuquerque Gama.
Rodrigo Cardoso de Mattos.
Serafim Alves.

Aluguel razoavel

O 3· andar do predio n. 17 á rua da Imperatriz, com 4 janellas de frente, asseiado, grande sotão, muito fresco e com grandes accommodações para familia, tem agua e gaz encanados e lustre: a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

SE SOFFRES E' PORQUE QUERES

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

E

SEM DIETA

DAS

MOLESTIAS DE PELLE

E

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco. Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Mais uma descoberta!

E' o odigioso

O maravilhoso sabão russo em poucos annos tem firmado o seu credito por toda parte onde apparece, confirma os seus prodigiosos effeitos. Alem de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: rheumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimaduras, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros e erysipella; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A' venda na conhecida casa de perfumarias e modas de Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronquite, na peneopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.

✝

Maria do Carmo Alves de Menezes

Manoel Alves de Menezes, Constantina Maria Alves de Menezes, Maria Francisca das Chagas, Manoel Alves de Jesus Menezes e João Alves de Anacleto Menezes, cordialmente agradecem a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, neta e irmã, convidando os novamente para assistirem as missas que celebrar-se hão na matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhã de segunda-feira 17 do corrente, setimo dia do seu passamento.

✝

Capitão Manoel Thomé de Jesus

Maria Magdalena de Oliveira, Antonio Pedro da Costa, viuva e filho do capitão Manoel Thomé de Jesus, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no dia 15 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 9 horas do dia, na matriz da villa de Gamelleira, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Barão de Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu mui presado pai o Barão de Tacaruna manda celebrar no dia 17 do corrente (segunda feira) ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 1· anniversario de seu infausto obito, e desde já protesta a sua gratidão por este acto de caridade e religião.

D. Emilia Pitta de Mello

Luiz de Mello Pitta e Maria Alexandrina de Mello agradecem do intimo d'alma aos illustres cavalleiros que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua nunca esquecida irmã **Emilia Pitta de Mello**, e desde já antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem de assistir a missa que pela alma da finada mandam resar na igreja da Santa Cruz, na sexta-feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Barão de Tacaruna

1· anniversario

A Baroneza de Tacaruna convida a seus parentes e as pessoas de sua amisade, bem como aos parentes e amigos de seu finado marido o Barão de Tacaruna, para assistirem as missas que pelo eterno descanso de sua alma manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, confessando-se desde já eternamente agradecida.

INFALLIVEL e RADICAL

no curativo de todas as affecções bronchiaes:

Mal de Garganta, Tosse e Tisica

—é o—

PEITORAL

De ANACAHUITA

Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias

Do Peito e dos Pulmões.

Aluga-se

as seguintes casas: segundo andar á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65 e o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 26, com agua e gaz; as chaves estão á rua de Gervasio Pires n. 20.

Aluga-se

a casa sita na Cruz das Almas, ou Parnamerim n. 10 B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha se limpa; a tratar na rua do Apollo ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se barato

Rua do Rozario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.° andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas Capunga n. 15 B
Rua Vidal de Negreiros n. 45

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma que saiba engommar bem; a tractar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 20

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe e faça todo o serviço de uma casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; a tratar na rua Marquez do Herval numero 107.

Amas

Precisa-se com urgencia de duas amas; na rua do Pires n. 28.

LE PRINTEMPS

LOJA DE MUDEZAS

BREVEMENTE

Consultou os medicos de maior reputação

Eis uma importante cura de tisica pulmonar, attestada por um distincto cavalheiro, socio da importante firma Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua de S. Pedro n. 20, no Rio de Janeiro, tendo uma filha minha de 13 annos de idade sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação d'esta côrte, e, estes diagnosticaram ser o soffrimento uma turberculose aguda!

Por espaço de quasi dous mezes, sujeitei minha filha aos medicamentos d'esses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancias, um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão bôa hora aceitei esse conselho, que no fim de 6 dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou 18 frascos do Peitoral de Cambará, de S. Soares, e hoje a considero completamente restabelecida!

Durante cinco mezes e meio doente, a magreza era extrema, a febre não a deixava e esteve nos lugares mais recommendados pelos medicos.

Convicto como estou, de que o Peitoral de Cambará, de S. Soares, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões muito o tenho recommendado ás pessôas de minhas relações.

João Antonio P. Santiago.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais do rosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

VARIEDADES

Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000 o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Percales finas, a 200 rs, o dito
Cretones francezes, a 400 rs o dito
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia de côres, a 400 rs., o covado (arrendado).
Nansock finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs de quadro, a 100 rs., o dito.
Baptistas de côres, a 160 e 200 rs., o dito.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Lenços com barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Sargelim de côres, a 240 rs., o dito.
Cortes de setinetas, a 6$000, uma
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Setins de côres, a 800, 900 e 1$000 covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o covado.
Etamines de côres, a 500 rs., o dito.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Palitots de seda, a 8$000, um.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cortes de collete, de seda e de fustão.
Regatas, a 1$200, 1$500 e 2$000, uma.
Ceroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Fustão branco, 560 e 400 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Lãs com mesclas de seda, 700 rs., o dito.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Agua Florida verdadeira.
Fichus de côres, a 1$800 e 2$000, um.
Palitots de alpaca, a 4$000 um.
Zephires de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Lona para cama.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000
Algodão de duas larguras.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Etamines e babados, bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Tapetes avelludados e de alcatifas.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000.
Collarinhos e punhos.
Extractos e tonicos.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Peças de algodão, a 3$500 e 4$000.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Setim branco, a 900 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.° de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

H. Koblet

44—Rua do Imperador—44

1.° ANDAR

Previne a suas Exmas. freguezas e ao publico em geral, que retirou da Alfandega estes ultimos dias, grande sortimento de vestidos, penteadores, mandriões, ESPARTILHOS, meias de seda e de fio da Escocia e outros artigos de moda, sendo todos de alta novidade em Paris.

Grande sortimento de leques em setim, renda e gaze com pinturas dos mais afamados pintores como sejam Pierny, Lucas, Dutreaux, Boyard, Colin, Baselin e muitos outros.

Coudelaria Maduro

Recebe se cavallos de corrida para trato, modico preço; para informações á rua Marquez de Olinda n. 58, 1· andar, lado de detraz.

VERITABLES GRAINS de Santé du Docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Telephone n. 542
24 — RUA DO IMPERADOR — 24
Photographia Hespanhola
DE
JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24
PERNAMBUCO

O melhor PURGANTE é o
PÓ DE ROGÉ
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor PURGANTE é o

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rua Jacob, PARIZ

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA, ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Mentrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cie, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL
VINHO VIVIEN
D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

H. VIVIEN & Cie, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.a classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornandan-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche**, **rouquidão**, **defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS
2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

PEREIRA & MAGALHAES
Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °/o nas rendas em grosso

Bramantes de algodão supereriores, a 800 rs. o metro, 4 largaras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 e covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias
Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dor FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

Caridade publica

A decrepta velha, residente no becco do Bernardo n. 51, em nome de Deus implora dos corações bondosos uma esmola de que possam dispensar para matar a fome.

Urgencia!!!

Segunda chamada

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.
Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda.)
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso.
José Fernandes Rames.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1888 e 188
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
89—RUA DUQUE DE CAXIAS—89
Telephone—194

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem carecer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier.
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

CASA

Aluga-se uma casa com sotão para grande familia, muito fresca, caiada, pintada, jardim ao lado, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28; para ver e tratar na mesma.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGRÆA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume os quaes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio de seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua conservação.
Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica— Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Precisa-se

de uma mocinha de 12 a 14 annos de idade, que seja muito carinhosa e de muito bons costumes, para entreter uma criança de 2 annos e tratal-a: a tratar na rua do Cotovello n. 34.

Precisa-se

de uma ama para serviço interno; a tratar na rua do Livramento n. 29.

Trabalhos do Porto e Valparaizo

Aluga-se muito a proposito o 1º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 1; a tratar no mesmo predio, andar terreo.

Vinho maduro

Só quem recebe este precioso nectar é Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Quem o provar uma vez nunca mais usará de tantas outras qualidades por aqui apregoadas.

Café com casca

Compra-se café com casca e cacáo fermentado; no armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro. No mesmo armazem tambem se vende cacaoeiros que com mais dous annos dão fructo, abacateiros, sapotiseiros, sapotas, fructa-pão e outras muitas arvores fructiferas, flores, etc.

Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mechanico, unico representante da illustre casa Bidre Fréres, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como pode-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados.

O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1/2 0/0 de assucar crystalisado de todos os jactos e 10 1/2 0/0 com moenda de represssão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos senhores agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

Prado Pernambucano

Bridões de aço, inglezes proprios para corridas e para carros; vende se na rua Barão da Victoria n. 37, loja.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Olinda

Afinador de piano rua do Amparo n. 50 recebe chamados, para qualquer cidade do centro, pelas iniciaes J. F. C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 F. portão de ferro.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
D' PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cie.

Attenção

Desappareceu, no dia 4 do corrente d'onde estava amarrada, na maré pequena, uma canôa de carreira (vulgo de familia), forrada de cobre e pintada de encarnado (já disbotado).

Roga-se a quem achar, o favor de participar ou leval-a ao caes do Apollo, aos Srs. Livramento & C., que será gratificado.

A fabrica Apollo

previne aos seus freguezes de retalho, que encontrarão sempre as mesmas marcas que estavam acostumados, na taverna confronte ao antigo deposito dos Srs. Ramos Ferreira & C.

Attenção

Um homem casado e de meia idade se offerece com sua mulher para fazer companhia a qualquer familia, ou senhora viuva, ou mesmo para tomar conta de algum sitio; quem precisar deixe carta com as letras F. B. no escriptorio deste *Diario*.

Officina de selleiro á rua Marcillo Dias n. 51 de João Carolino do Nascimento.

Neste estabelecimento se encontra um grande deposito de lã de todas as qualidades, desde a de cana até a mais dificil de encontrar-se; preparam-se colchões de todas as formas; ha um bom sortimento de malas para viagens, sellins de apurado gosto; e executa qualquer obra tendente ao officio com esmero, promptidão, limpeza e mais barato que em outra qualquer parte.

Chá preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel. Convém que experimentem.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia. Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Salames frescos
DE
Lyão e d'Arles
em casa de
Charles Pluym & C.
RECIFE

Criado

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de atmospheras antisepticas, syphilis, molestias venereas e da pelle; doenças dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR

Gratis aos pobres

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama: no 2º andar da rua da Madre de Deus n. 5.

Lembra-se

ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley que mande á rua do Jardim n. 46 entregar aquillo que se acha em seu poder a tantos annos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica: a tratar na rua Augusta n. 258, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato: na rua Augusta n. 151.

VENDAS

21

RUA DO CRESPO

Oliveira Campos & C.

Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletes de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Manifesto
Ultima revista de 1888

PEDRO ANTUNES & C, habituados a aborrecer todas as amaveis leitoras com os taes annuncios, não podem mais uma vez dixar de publicar a nova chapa afim de encerrar o fastidioso 88. Na certeza de que terão uma reducção nos preços todas que se lembrarem da NOVA ESPERANÇA. Lembramos os seguintes artigos além de muitos que não val a pena mencionarmos em tão pouco espaço.

Grande variedade em ouro mexicano, legitimo e garantido por 10 annos transformado em braceletes, broches, setas para cabello, guarnições e botões.

Novas pulceiras a Judia (prata velha).

Elegantes aigrettes pretos e de côres para enfeites de cabello e chapéos.

Completo sortimento de pentes a Imperial Regente.

Novas fitas picot para ruckes.

Lindissimos galões a andaluza (alta novidade parisiense) para ataviar um elegante vestido.

Bicos com filletes dourados (novidade d' Austria).

Rendas de seda e algodão brancas, de côres e pretas.

Enxovaes para baptisado, sapatos, capotas e meias de seda.

Commodos espartilhos pardos e brancos.

Finas meias de seda, Escossia e algodão para senhoras e crianças.

Novas collecções de artigos para presentes e lindos cartões de felicitações com adaptados dizeres.

Elegantes guarnições de vidrilhos braocos para vestidos de noivas, tambem de côres e pretas.

Agradaveis perfumes, aguas de toilets, e cosmeticos.

Elegantes port bouquet de seda e papel.

Paraizo das crianças

Lindas bonecas e bébés para todos os preços.

Novos pianos de todos os tamanhos.

Calungas diversos, prados, tivolis, mobilias, toiletes, apparelhos para chá, cosinhas, tudo quanto exigir uma intelligente criança.

Novos vestidos ponto de malha e interessantes costumes a marujo com os respectivos gorros.

Aventaes brancos e bordados de côres para crianças.

Não devemos mais recommendar que é o 63 maior da rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para tortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se o engenho Teitanduba, na comarca de Nazareth, freguesia de Vicencia, com terreno sufficiente para safrejar 2,000 pães de assucar, boas matas, boa agua de dous riachos correntes, bom barro, 50 pés de coqueiros, 30 ditos de jaqueiras, cafeeiros e outras fructeiras. Terreno muito productivo para todos os cereaes, distante uma e meia legoa da estação de Alliança: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tratar, e na rua da Aurora n. 1, 1º andar, achará quem dê alguma informação.

Sebo em bexigas

Vende-se na travessa do Arsenal de Guerra n. 5, assim como azeite de peixe, por preço commodo.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Conde da Boa-Vista n. 79, antigo Caminho Novo: a tratar na mesma.

Vapor para engenho

Vende-se uma machina a vapor de força de quatro cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

Doce novo de cajú secco

Tempara vender em latas de 4 kilos: na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

MAIS BARATO
VENDE
A Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima e troca a fazenda vendida se por qualquer motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Merinós infestados, de todas as cores a 460 rs.

Cortes de vestidos com figurino em cartão a 6$800.

Caxemiras de quadros padrões e côres novas a 300 rs.

Lãs de quadrinhos a 160, 200 e 240.

Zefiros de quadros a 100 rs. e muito largos a 160, 180 e 200 rs.

Baptistas de côres seguras a 130 rs.

Chitas escuras e claras a 160 e 200 rs.

Percales miudinhas claras côres fixas e finas a 200 e 240 rs.

Esguião pardo para vestidos e roupas de menino a 240 300 e 360 rs.

Cambraias brancas a 2$800 a peça.

Cortes de cambraia branca bordada a 4$000 e 4$400.

Tecidos arrendados fazenda de uma só côr, rosa, azul, creme e grenat a 400 500 rs.

Sedas lavradas côr de creme, rosa, branca, e azul céo a 1$300.

Setim macáo de todas as cores a 750, 800 e 900 rs.

Crinolina branca, chumbo, preta e cor de café a 400 rs.

Baletas a 280 a dusia e cobertas a 440 rs.

Aspas de aço para vestidos a 100 réis o metro.

Bico branco para enfeites de vestidos a 700, 1$200. 1$500 e 2$000 a peça.

Rendas hespanholas, de seda ou algodão de todas as côres.

Rendas bicos para enfeites, lisos ou matisados a 1$800, 2$000 e 2$500.

Sargelim frances de todas as côres a 160, 200 e 220 rs.

Cortinados bordados e de crochet vende-se por qualquer preço desejado.

Colxas de fustão de todas as côres a 2$000, 4$000 e 6$000.

Bramante com 4 larguras para lençóes a 800 e 1$.

Toalhas a 2$400 3$ e 4$ a dusia.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 e 2$000 a dusia.

Atoalhado infestado com lindos desenhos a 1$000.

Olliados para mesa redonda ou de jantar a 4$ cada panno.

Panno da Costa francez para toalhas de mesa a 1$000.

Madapolão marcado LISTRAS AZUES, tecido americano, sem gomma a 5$, 6$000 e com um metro de largura a 6$500 e 7$500 a peça.

Algodão largo, para lençóes a 4$800 a peça e mais estreito a 3$, 3$500 e 4$.

Enchovaes completos para baptisados a 5$, 9$, 12$ e 15$000.

Grinaldas e véos de blond, ultima moda a 8$, 10$ e 15$.

Colxas de damasco com borlas de seda, uma só côr a 28$000.

Croxets para sofá, cadeira e cama, vende-se por todo preço.

Luvas de seda, de côres ou pretas, lisas, bordadas, ou arrendadas a 1$500, 2$ e 2$500.

Luvas fio de escossia, pretas e de cores a 500, 800 e 1$.

Lenços brancos finos a 1$500, 1$800 e 2$ a duzia.

Lenços de seda muito grande, côres muito lindas a 1$500.

Espartilhos de couraça a 3$500, 4$ e 5$.

E muitas fasendas baratas que se dá por qualquer preço para liquidar no fim do anno.

ADVERTENCIA AOS NOSSOS FREGUEZES

Previnimos que as fasendas annunciadas são de boa qualidade e não são divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fasendas ordinarias por boas, costume este, que esta casa não tem; as Exms. familias que desejarem comprar suas fazendas mais baratas devem dirigir-se primeiro a

Loja das Listras Azues

Cofre

Vende-se um prova de fogo a tratar na rua da Lapa n. 13.

Vacca de leite

Vende-se uma com bezerro: na rua 1.º de Março n. 13.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Fim de anno
16---Rua Barão da Victoria---16
(ANTIGA NOVA)
Paris n'America
Azevedo, Irmão & C.

Resolveram verder mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com fôrro, 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho com 10 palmos a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de cores, a 400 rs.

Zefiros largos a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Bôa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flôres a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo, a 7$000

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça, a 4$ e 4$500

Cortes de cambraia com corecinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas. a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de pennas de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$000 e 2$500

Pannos de crochet para cadeiras, a 800 rs.

Dites grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto fino a 800 e 1$000.

Camisas francezas finas a 33$000 a duzia.

Nansuc de côres finas a 240 rs o covado.

Capas de cachemira pretas.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Baptistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collerinhos e sem elles.

Palitots de palha de seda, todas as côres.

Luvas de seda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casemira, a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Seda palha crua com flôres a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200.

Barato
Só na loja das Estrellas
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que ás muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* **portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a** *LOJA DAS ESTRELLAS,* **onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:**

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de Cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Ver para crer
A PECHINCHA
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fostão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lubiaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plicês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as cores.

Lindos leques brancos para noiva.

Cellarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordar a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Pinho de Riga

Vende-se taboas desta madeira, da melhor qualidade, por menos preço do que em qualquer outra parte, para fechar contas: em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou caes do Apollo n. 51.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

CONDEMNADA

(Continuação do n. (284)

I

— O que quer dizer que não estou mais adiantado do que no primeiro dia, e que não me ama...

— Fez, ao contrario, um grande progresso, porque se não o amo... ainda... estou pelo menos inteiramente disposta a amal-o... se conservar-se, como o vejo, terno e attencioso.

— Farei tudo quanto for preciso para merecel-a.

Quando Luciana voltou, nessa noite, encontrou sua mãi contrafeita na sua presença e olhando com tristeza e inquietação.

Entretanto Maria Doriat não lhe disse nada.

Dous dias depois nova entrevista de Luciana com Montmayeur.

Ao deixal-o, Luciana julgou avistar ao longe, na estrada, na noite que começava a cahir, uma mulher que caminhava apressadamente para o lado de Garches e cujo vulto pareceu-lhe reconhecer.

O coração deixou-lhe de bater.

— Parece minha mãi!

Ella havia pensado na hypothese fatal de Maria Doriat vir a ser sabedora das suas relações com Montmayeur e fallar-lhe a respeito.

Isso devia acontecer. Estava acontecendo!...

Olhou mais attentamente.

Talvez se enganasse, afinal de contas. Talvez não fosse sua mãi!.. Ou mesmo que fosse ella, o que provava isso?.. Não podia ter tido alguma cousa que fazer para aquelles lados?... O que provava, em summa, que ella lá tinha ido por causa de Luciana... desconfiando das suas entrevistas, e para certificar-se por si propria de que não lhe haviam mentido?

Era grande a sua perturbação quando achou-se em presença de Maria. A pobre mulher evitava encontrar o seu olhar.

Durante todo o jantar não disse palavra.

Sómente, de vez em quando, os olhos enchiam-se-lhe de lagrimas. E voltava o rosto para enxugal-as furtivamente, apressande-se a ir para algum canto, sob o pretexto de arrumar uma pilha de pratos ou de guardar talheres em alguma gaveta.

— Não posso ser eu a causa das suas lagrimas, pensou Luciana.

E afinal, não podendo mais conter-se, perguntou:

— Mamãi, o que tens?

Maria ficou muito tempo calada. Finalmente, decidida:

— Deves saber, minha filha...

— Não.

— Procura bem...

— Estás pensando em meu pai...

— Sim, Luciana, penso nelle todos os dias e a todas as horas do dia, e muitas vezes isto faz-me verter lagrimas.. lagrimas que eu te occulto... Entretanto não era nelle que eu estava pensando ha pouco, quando me sorprendeste enxugando os olhos.

— Em quem era então?

— Em ti.

— E como posso eu ser objecto de dôr?

— Temo que venhas a perder-te, minha querida filha...

Luciana bem quizera representar o papel de quem não comprehendia; mas sua mãi adoptiva attrahio-a suavemente para perto de si, senteu-se n'uma cadeira junto da janella e fel-a sentar-se sobre os seus joelhos.

Luciana, admirada, ou antes amedrontada, resistia um pouco.

— Por que não queres sentar-te ao meu collo? Deixa-me pegar-te como outr'ora, quando eras pequena... Gostavas tanto de estar assim sobre os meus joelhos... Disputavas este lugar aos filhos... e eras tu quem o conquistava... porque, se bem que não sejas mais do que minha filha de adopção, isso não impedio que fosses em todos os tempos a preferida, a mais amimada... por meu pobre marido.. por mim... por Henrique e Pascal tambem, que, em vez de mostrarem ciume... acariciavam-te loucamente... Vem, minha filha, para o collo de tua mãi, que te ama... aperta-te bem fortemente, com bastante ternura, contra o seu coração... Não has de encontrar nunca outro mais quente e que te seja mais devotado... Fica, pois, no meu collo, como outr'ora... passa os braços em volta do meu pescoço e abraça-me...

— Oh! mamãi, querida mamãi, como te amo!...

— Tu me amas, não é verdade?

— E pões isso em duvida?

— Não és capaz de querer que eu tenha desgostos?

— Daria a minha vida para poupar-t'os.

— Estou certa disso. Pois bem, nesse caso responde-me...

— O que queres que te diga?

— Ha de algum tempo a esta parte, uma mudança na tua vida...

— Mas não ha, não, mamãi.

— Não mintas; nunca mentiste-me quando eras pequena.. Pois bem, faze de conta que tornas a ser pequena por um instante, que brincas com as bonecas, que saltas na corda.. faze-me as tuas confidencias e abre-me o teu coração...

— Asseguro-te, mamãi, que estás enganada...

Maria deixa escapar um profundo suspiro.

Não possuia mais o coração de sua filha, visto que sua filha mentia-lhe.

— Vês entretanto que eu sei de qualquer cousa. Preferia interrogar-te, provocar a tua confissão; isso seria melhor, pois desse modo não merecerias as minhas censuras. Emquanto que, ao contrario, tu continuas a negar.

— Mamãi, eu não sei do que se trata, disse ella com os olhos baixos, obstinada na sua mentira.

— A tua consciencia não te accusa de nada?

— De nada, mamãi.

— A tua conducta é tão boa como outr'ora?

— E' sim, mamãi?

— Pódes olhar para mim sem corar?

— Sem corar, de certo, porque não tenho nada que exprobrar me, minha mãi.

— Olha, pois, para mim, filha.

Luciana fixou em Maria Doriat os seus bellos olhos limpidos não se lia nelles a menor timidez, nem a mais leve rubor subiolhe ás faces: sómente no seu olhar podia-se adivinhar uma grande tristeza.

Maria parecia desorientada.

— Luciana, a tua conducta não é no entanto o que era outr'ora. Se não o sou besse por mim propria, poderia pretender que fossem calumnias... Tu tens entrevistas..

— Tenho, minha mãi.

— Bem vês... Não ousas negar mais, agora que me torno explicita... tens entrevistas, quasi todos os dias, com um dos Montmayeur... Essas entrevistas dão-se fóra de Garches, no pequeno bosque do cemiterio...

— E' verdade, mamãi.

— Confessas! Confessas! Não te defendes!

— Não, mamãi, porque é verdade.

— Meu Deus, meu Deus, o que me estás dizendo! Não ouso comprehender... Assim, desgraçada, amas aquelle homem?...

— Não sei se o amo, mas o que tem minha mãi a censurar-lhe?

— Nada que se saiba, se bem que tenha sempre sentido por elle, sem razão, verdadeira antipathia.

— Então...

— Mas Gauthier, Gauthier, desgraçada! Gauthier que tu amavas... Gauthier, que te ama.. Esqueceste tudo então?..

— Não esqueci cousa alguma, mamãi.

— Não o amas então mais, a elle tão bom, tão dedicado, tão terno?...

Luciana teve coragem para dizer, torturada por atrozes angustias:

— Julgo que me enganei sobre o estado do meu coração... e que não o amava senão como um companheiro de infancia... e isso é uma felicidade, minha mãi, porque não poderia casar-me com elle.

Maria Doriat comprehendeu a allusão e ficou interdicta.

Considerou Luciana com terror.

Havia na rapariga qualquer cousa que lhe escapava, um mysterio insondavel. Ella tinha os braços enlaçados na cintura da moça; retirou-os.

Luciana tinha os braços passados ao seu pescoço; Maria desenvencilhou-se delles Repellio-a pouco a pouco. Luciana achou-se dentro em pouco de pé diante de sua mãi, que se tornara severa e fria.

— Luciana, quem mudou-te assim?

— Não estou mudada, mamãi, respondeu a moça exhausta e com os olhos cheios de lagrimas.

— Quero que me digas tudo.

— Minha mãi nada ignora.

— Talvez. E's amante de João de Montmayeur..

Sem querer, a despeito das suas resoluções dolorosas, o orgulho de Luciana revoltou se.

Teve um movimento soberbo de paixão ultrajada, e com os olhos chammejantes exclamou:

— Minha mãi, está me insultando! Minha mãi, está blasphemando!

— Has de vir a ser amante delle, se já o não és. E' essa a sorte de todas as moças que perdem o pudor e o respeito ás consciencias, de todas que se occultam de seus pais para aceitar em segredo entrevistas amorosas... Oh! minha pobre Luciana, minha pobre Luciana, foram exemplos desses que te demos?... Quem te serve de modelo?... E's tu mesma, Luciana?.. Não te reconheço... porque não pódes negar essas entrevistas... E' o que todos fallam... E eu mesmo vi-te, como todo o mundo.. Minha filha, minha filha... deixa-me acreditar que foi um momento de desvario... dize-me que estavas louca.. que te arrependes... que não farás mais isso.. que não me deixarás mais d'aqui por diante... que não me mentirás mais... Supplico-te, não me deixes mais pesar no coração semelhantes suspeitas... não me deixes sobretudo semelhantes inquietações.. Não o mereço... Poupame... lembra-te da minha ternura, do meu amor maternal .. dos cuidados de que cerquei a tua infancia... não me faças morrer de vergonha... Já tenho bastantes desgostos immerecidos .. elles já são mais do que eu poderia supportar.

Luciana não replicou.

— Então! não dizes nada!... em que estás pensando?

Ella continuava a guardar obstinado silencio.

— Luciana! Luciana! minha querida filha.. Que razões de queixa tens contra nós? Dar-se-ha caso que eu te tenha offendido sem querer? E' bem possivel, afinal de contas. Tenho a cabeça transtornada de algum tempo a esta parte, depois de todas estas desgraças, e se me escapou alguma cousa que te offendesse, a culpa não é minha, não deves guardar-me rancor por isso... Luciana, falla, dize uma palavra... que eu saiba ao menos, o que queres, o que pensas!..

Nada. O mesmo silencio feroz. Mas então Luciana fechava os olhos e mordia os labios, que sangravam, para não desatar em soluços.

Não, ella não responderia. Quer guardar o seu segredo, que só sua irmã Claudina conhece.

Nem Maria Doriat, nem os dous irmãos, nem Gauthier, ninguem saberá de nada. Revelal-o a um era tomar todos os outros por confidentes; era entregar o seu segredo á mercê de um acaso.

Confiar esse segredo á sua familia de adopção, a seu noivo, seria impedir a sua colera, o seu desespero, as suas queixas, seria impedil-os de censurar a sua conducta, de cobril-a de opprobrio, de amaldiçoal-a.

E Montmayeur poderia admirar-se e conceber receios, suspeitas talvez, duvidar da sua sinceridade... pôr-se de sobreaviso... illudir a sua astucia!... E seria compromettor assim o exito da sua sublime comedia!

Não, soffreria de preferencia mil noites! Seria um supplicio atroz. Estava resolvida a supportar tudo... até que esgotassem-lhe as forças...

Calar-se-hia. Queria-o. Havia de ser assim.

E com voz alquebrada responde a Maria Doriat:

— Não mereço as suas censuras. Não sou culpada.

— Não te desculpas?

— Não, porque não commetti falta alguma.

— Promettes-me não tornar a ver aquelle homem?

— Não posso.

— Por que?

— Ha de sabel-o mais tarde... Supplico-lhe por meu turno, minha mãi, não me interrogue ..

— E' o meu direito, o meu dever...

— Não lhe direi mais nada.

— Tu me enganas.

— Mamãi, não me julgue pelas apparencias.

— Se nos deshonrares, se tornares a ver Montmayeur, se a desgraça que eu prevejo acontecer, se te tornares sua amante, Luciana, não queremos mais saber de ti... Tornar-nos-hemos estranhas... Não porás mais os pés nesta casa...

— Ha de ser feita a sua vontade, minha mãi...

As lagrimas corriam-lhe contra a vontade... Era a primeira vez que ouvia palavras tão duras... Ameaçavam expulsal-a, a ella, a filha querida!!...

Maria Doriat não podia comprehender as tragicas impressões que enchiam aquella alma.

Tinha feito tudo quanto della dependia para detel-a no que julgava ser o plano inclinado da queda em que iria despenhar-se.

Não o conseguira. Não insistio.

— Lembra-te do que te disse, limitou-se ella a observar. Até hoje não nos déste senão alegrias. Adoptando-te, tratando-te como nossa propria filha, fizemos mais do que o nosso dever. Não nos faças arrepender... Deus te punirá.

Maria retirou-se a esta palavra.

Mal havia desapparecido, Luciana cahio exhausta, sobre o assoalho, aniquilada por aquella luta, torcendo-se em convulsões, soltando soluços nervosos que tentavam em vão abafar mordendo o lenço.

— Soffrer tanto, murmurava ella e estar no começo da luta!... o que será no fim!?...

E, vencida, perdeu os sentidos.

Se Maria Doriat entrasse, vel-a-hia estendida, desmaiada, sem movimento.

Talvez se arrependesse então da sua severidade.

Mas não appareceu.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.